

Diario de Lisboa



Diario de Lisboa

11—Avença—Of.

15536

Biblioteca Municipal Central de

LISBOA

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor:
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR

JOAQUIM MANZO

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO

UM dos processos de acção mais condenáveis do regime que impera na U. R. S. S. é a propaganda exterior, mais ou menos alimentada por Moscovo em varios países, da doutrinação bolchevista. Que se governe a Rússia com o seu sistema politico e social, nem está. Que pretenda arrastar—ou o somete—os outros povos para o seu sistema é o que a todos parece censuravel.

Notemos, porém, que o fascismo italiano não se dispensa de fazer a mesma coisa, embora por processos honestos e sem «ocultismo». A publicação semanal dos Comitati d'Azione per la Universalità di Roma refere-se, em noticiario simples, ao espirito fascista na Espanha, «onde nasceu espontaneamente dos movimentos inspirados no exemplo italiano, na Noruega, na Suíça, na Checoslováquia, na Dinamarca, na Irlanda, e de certa maneira na Inglaterra e na França.

A característica do fascismo—no dizer de seus paladinos categorizados—está em que ele visa a reconstituição das forças tradicionais nos varios países, mas não pretende aplicar a sua doutrina ao estrangeiro. Como se sabe, esta definição tem sido classificada de paradoxal.

O nacionalista norueguês Quisting observava ha tempo que o fascismo e o nacional-socialismo têm características proprias italianas e germanicas.

Se é assim, e é—tal qual o bolchevismo, mercê de certas circunstancias só pode ter applicação, e sempre evolutiva, na Rússia sovietica—porque se faz a propaganda desses sistemas em países, que têm tradições, sistemas e processos proprios, incompativeis com aquelas ideologias? E porque se faz a propaganda ostensiva dos movimentos que aspiram áquelas características na governação dos povos?

Cada país, dentro dos muros das suas fronteiras, e servido pelo seu génio proprio, encontra em si a sua salvação, a formula da sua adaptação a um estado oportunista melhor.

SIR Artur Fell, o fundador do «comité» do tunel sob a Mancha, e defensor da sua construção necessaria para a paz das nações, morreu com 85 anos e sem ver realizado o seu sonho, sem convencer os seus compatriotas a acabar com o secular isolamento da Inglaterra.

O melhor momento da vida de sir Artur Fell foi aquele em que defendeu o seu projecto ante os embaixadores da França, Belgica, Italia, Japão e o marechal Wilson, chefe do Estado Maior inglés, convindo todos em que o tunel sob a Mancha perpetuaria a união cordial dos Estados. Dias depois era o proprio marechal Foch que lhe confirmava a convicção de que a Grande Guerra não teria estalado, se já estivesse construído o tunel sob a Mancha.

Acusado por outros de utopista, á maneira de Wells, abandonára já o seu sonho em 1922, aos 72 anos de idade, deixando a Sir William Bull o encargo de continuar lutando pela idéa que em vida o dominou.

UNHAS RECURVAS

Citámos, ainda não ha muitos dias, palavras do presidente Roosevelt sobre a necessidade de acabar com os altos lucros:

—«Nos Estados Unidos cada qual ganhara o que fôr justo, sem explorar o trabalho alheio».

Em varios países, porém, ainda esta disciplina moral não adquiriu autoridade que a imponha aos appetes desabridos. O homem de negocios entende que não existe regra nem lei que o impeça de ganhar o maior quantitativo, despreocupando-se dos clamores e amarguras que a sua ambição sem escrúpulos possa suscitár. Nota-se por toda a parte, contra tamanho abuso, um largo movimento de indignado protesto, chamando ao dever os que dele se afastam, com o seguinte salutar aviso:

—Nos periodos em que os humildes sofrem, cabe aos poderosos proceder de forma que ajudem a vencer e não a exasperar o mal estar economico.

Constantemente se apela para a solidariedade social que é uma vaga designação filantropica que não obriga nem desobriga ninguém.

Porque não se ha-de converter em norma o que se dissolve em fumo, sobretudo quando as responsabilidades se tornam mais pesadas?

Não é por falta de vocabulos, a transpirar generosidade e incentivo ao bem, que a actual crise se demora, prolongando-se até ás zonas mais intimas da nossa existencia laboriosa. Não: a terminologia aumenta de recursos de dia para dia, pondo á nossa disposição o estilo nobre que um russo maligno chama «a vulgarização da lagrima a favor do pauperismo in abstracto».

As abstracções, infelizmente, não alimentam o sabio nem o ignorante: assim que a dispensa fica vasta, os desejos superam as idéias e as frases.

As intenções dos governos, por mais salvadoras que sejam, encontram sempre interpretes e executores que se encarregam de as traír. O proprio Sá de Miranda, tão honrado como desinteressado, numa das suas epistolas, refere-se a individuos que, com o cheiro estonteante das especiarias, andavam pelas praias do Tejo a esbarrar nos outros. Tal raça ainda não morreu. A paixão do ganho queima-lhes as entranhas e leva-os a maquinar «combinações» que não ficam a dever nada ás que os alquimistas faziam nas suas retortas. Se lhes for possivel arrancar algum pranto ao consumidor, contanto que disso lhes venha proveito, não hesitam. O mandamento a que obedecem é este:

—Ganhar dinheiro...

Que lhes importa que os pobres, os velhos e as crianças desprotegidos sejam as vitimas directas e indelesas das suas cubicas insaciaveis?



O primeiro representante diplomatico da União Sul-Africana em Lisboa, que se vê em frente, ao chegar ao palacio de Belem, para entregar credenciais

(Lêr noticia na 7.ª pagina)

O SR. Flandin, jogando uma carta arriscada, procura derivar a atenção dos seus compatriotas dos assuntos politicos para os economicos. Procura assim, desmentir pela pratica a veia sentença maurrasiana que dá á politica o primeiro lugar na lista das preocupações humanas.

Sucedo que o sr. Flandin põe ao serviço da causa em que se encontra empenhado magnificos recursos de erudição e dotes oratorios pouco vulgares.

O chefe do governo francés, segundo affirmam os seus intimos, não se cansa de ler, procurando estar ao corrente de todos os assuntos da actualidade, não apenas os de ordem tecnica, mas tambem os literarios.

As obras de imaginação merecem-lhe cuidados especiais de leitura, sendo por isso talvez que ainda lhe não faltaram as formulas felizes para a resolução de alguns casos complicados.

PROCUROU-NOS uma aluna dum dos nossos estabelecimentos de ensino artistico, muito jovem e honesta, que se nos queizou de alguém, estudante ou coisa parecida, que em plena rua, mas quando a policia, anda por longe, se lhe dirigiu—já por mais duma vez—em termos inconvenientes. Se o que nos contou occorresse em burgo sertanejo não faltaria qualquer passeante, justamente indignado, que destombasse o insolente, mas em Lisboa, e á luz do dia o caso não suscitou as atenções de ninguém.

Não ha desertos maiores que os das ruas duma capital... Apesar disso, lembramos a quem de direito que, tanto quanto seja possivel, não deixe em sossego os insultadores da dignidade alheia—sobretudo tratando-se duma senhora cujo natural recato lhe impõe moderação e silencio.

ANUNCIA-SE que vai ser criado em Lisboa o «Mercado Alfarrabista», que teve em Lisboa a sua tradição. Esta iniciativa é patrocinada pelo pelouro cultural da Camara Municipal.

O local não está ainda fixado. Segundo o «Diario da Manhã» de hoje possivelmente será escolhido o largo da Anunciada ou o antigo largo da Abegoria, hoje largo Rafael Bordalo.

O SR. Luiz Lupi, em nome da direcção da Sociedade Propaganda de Portugal, tepe a amabilidade, que agradecemos, de vir apresentar cumprimentos ao «Diario de Lisboa» e de nos comunicar que aquela patriótica instituição nos distinguiu com um voto de agradecimento pela colaboração, aliás bem merecida, que o nosso jornal lhe tem prestado.

DEVE ser posto á venda, no começo da proxima semana, um novo livro da autoria do antigo chefe de governo sr. engenheiro Cunha Leal.

TEATROS E CINEMAS

Henry Garat, no Gimnasio



Henry Garat

Henry Garat, o famoso actor de cinema, astro luminoso da Hollywood, dos estudos da Ufa, da Paramount e da Metro, o irmão Meyer, o protagonista dos belos filmes «Congresso que danças», «A's ordens de vossa alçada», «O caminho do Paraíso», «Dois corações e um compositor», «Uma noite de revellions», e tantos outros, vem a Lisboa, actuando no teatro do Gimnasio, em cinco únicos espectáculos, a começar na próxima sexta-feira, 25. Acompanha o celebre artista as «Malatzoff Girls» e o «Blue Boys Jazz».

Hoje, no Avenida, "Se não Azu."

Definitivamente, é esta noite, ás 21 e 30 horas, que se efectua, no Avenida, em espectáculo inteiro, pela companhia Maria Matos, a estreia da comedia, em 3 actos, «Sense Azu», adaptação de Alberto Barbosa e Luiz Galhardo, filho, na qual se apresenta, no seu primeiro papel neste genero de teatro, o popular e querido actor Alvaro Pereira, ao lado da grande actriz Maria Matos e dos seus camaradas: Adalina Campos, Maria Helena, Laura Fernandes, Maria de Oliveira, Casaria Henriques, Carlos de Oliveira, Abilio Alves, Antonio Palma, Mendonça de Carvalho, José Monteiro, José Azambula, José Morais, José Cardoso e José Almeida.

Riquel Meller na Trindade

A grande artista Riquel Meller, que está sendo o acontecimento artistico de Lisboa, no actual momento, realiza hoje, com a sua companhia, a sua 3ª noite de actuação no Trindade. A comedia, não se realiza a «matinée», que de manhã se auscultará, porque Riquel Meller apenas, pôde fazer dois espectáculos, cada dia de esse, efectuando-se, a noite, em duas sessões, ás 21 e ás 30 horas, sendo a primeira, o «Mito de Raquel Meller», e despendida da grande actriz e da sua companhia, em 3 actos.

Três no restaurante

A companhia do Trindade, desde hoje, de hoje do publico de Estremoz, no Bernardino Ribeiro, voltando a trabalhar amanhã, no Garcia de Repende, de Évora, com o Mestres, sendo ainda prevista uma ultima recita, na segunda-feira, com o «Repetidor Verde», de João Dantas, no mesmo teatro. A comedia «O Aldraão» despende-se do publico do Variedades, amanhã, em duas sessões, a preços populares, que são: frizas, 4000; canhões, 3500; poltronas, 1250; cadeiras de 1.º, 1000; cadeiras simples, 800; superior, 600 e geral 300.

Mas um sobrado regista hoje a revista «Viva a Folia!», no Maria Victoria, pela companhia Maria das Neves, e com a querida artista Mirita Casimiro, efectuando-se amanhã três espectáculos: «matinée» e duas sessões nocturnas.

—Zé dos Pacatos, a revista 1935, o exito do Apolo, repete-se hoje em duas sessões, registando mais um sabado de êxito, dando amanhã três espectáculos: «matinée», ás 15 e 30 e duas sessões ás 20 e 30 e 22 e 35 horas.

—Com a «matinée», que tem entrada gratuita, as orquestras até 10 anos devidamente acompanhadas, e as duas sessões da noite, desde-se irrevogavelmente amanhã do Coliseu, e em pleno successo, a fantasia «O Fim do Mundo», que cede o seu lugar a outros espectáculos para os quais havia de ha muito compromissos tomados pela empresa, daquela, casa.

—Pretencem no numero das mais belas obras que o publico vai ouvir a Grande Orquestra Filarmónica de Madrid, no Coliseu, a começar no proximo dia 24, os Dois Nocturnos (Nuvens e Festas), de Debussy, e a valsa, prema coreografico, de Lavel.

—E' esperada com ansiedade a companhia

"Meninas", no Teatro Nacional

Vasco de Mendonça Alves quiz dar-nos uma lição de moral, que divertisse e entretivesse ao mesmo tempo o publico, em três actos de ambiente bem português e animados por figuras portuguesas. Para tema da sua peça escolheu um assunto já debatido em teatro, mas que se pressa sempre a exercitar a intelligencia dum dramaturgo experiente, como é o autor da «Conspiradora» e do «Sonho da Madrugada»: o conflito entre a educação moderna e a educação antiga, cada qual com os seus defeitos, os seus exageros e as suas ingenuidades—e que busca sempre o equilibrio no meio termo em que reside a virtude.

«Meninas», ou, pretende ser, uma comedia de costumes, ligeira, graciosa, sentimental, que tanto faz aparecer um sorriso despiçante á flor dos labios como afiorar uma lagrima de ternura ao canto do olho. O autor desenvolve uma anecdota feita em três actos, que carecem de substancia dramatica para interessar o publico.

Uma menina provinciana de boa familia, (Maria do Carmo) dum aristocracia que já não se usa, e que viveu durante vinte e cinco annos na Beira, sem o menor contacto com a civilização, rodeada de ovelhas e de livros—escoga de Virgilio por uma pena—é acompanhada só pela ternura vigilante dum avô (D. João Manuel) que se ausentou da capital por desposos politicos, aparece subitamente em Lisboa, na casa onde nasceu e donde saiu com três annos de idade. No velho solar alfaceira, em agora uma tia viúva e solteira (Isabel) na companhia de dois filhos, um rapaz frívolo mas de boa educação (Antonio) e uma garota em botão (Marta) que começa a brincar aos namorados.

Uma rapariga educada á moderna, com certas liberdades que, escandalizam a provincia, (Micaela) frequenta a casa, juntamente com um medico, (Miguel) que sente por ella uma viva simpatia. Enquanto Antonio se sente atraído pela desenvoltura de Micaela, Miguel admira a educação e o porte senhori de Maria do Carmo. A breve trecho, porém, investem-se os termos e quando divisor, como se diz em alguns braços práticos se a terra de multiplicação.

Micaela, para conservar o amor de Miguel por quem sente uma grande simpatia, transforma-se ou pretende transformar-se numa burguesinha tímida, enquanto Maria do Carmo faz o possível para trazer o primo Antonio, tentando os seus primeiros passos no caminho perigoso da educação moderna.

A peça termina com dois casamentos, como não podia deixar de ser—e aqui que começa, naturalmente, a praticar-se a regra da multiplicação, como Deus mandou e o autor dispõe.

Através dum dialogo concisoso e por vezes moderna de Org, que se estreia no Coliseu no proximo dia 30.

"u fui uma Espia"

Palacio e Odeon podem orgulhar-se de na quarta feira apresentarem na sua tela qualquer coisa de muito notavel. Trata-se da famosa produção inglesa de Victor Saville, «Eu fui uma Espia», que revelou essa artista assombrosa e



Madeleine Carroll and Conrad Veidt

vezes brilhante, em que se sente a garra do dramaturgo, Vasco de Mendonça Alves desenvolveu a sua anecdota, que decorre serenamente, sem altos e baixos, como é proprio de vidas felizes, que não têm historia.

A historia, neste caso, flouu toda confinada aos antepassados, que nós não conhecemos e de quem só nos chegam noticias através de vagas referencias que os descendentes lhes fazem no decorrer da acção.

Vasco de Mendonça deixou-se embalar demasiadamente pela poesia saudosista que envolve aquelle lar hospitavel e esquentado das realidades teatraes, que impõem as suas exigencias. O caracter das suas personagens apparece-nos, por vezes, confuso ou mal definido. E' uma peça esboçada, que não deixa de ser uma aguarrela fresca e graciosa, mas a que falta qualquer coisa para alcançar o interesse dramatico que o autor procurou.

Gostamos do desempenho, sobretudo por parte de Palmira Bastos, que compôs uma linda cabeça romantica, imprimindo nobreza, distincção, vivacidade e ternura ao seu papel, que é impecavelmente representado, por Amélia Rey Colaço, que venceu com intelligencia as difficuldades que lhe desparam, dando-nos um retrato delicioso de provinciana ingenua e ladina ao mesmo tempo.

Maria Clementina venceu bem o contraste da rapariga moderna, que alguns podem supor frívola, mas que tem coração e sensibilidade como as outras. Maria Lalande encheu de frescura e de graciosidade os três actos da peça, num papelinho que não passa de um appointment, mas que lhe serviu á maravilha para mostrar o seu real valor.

Emilia de Oliveira encarou com a sua habilidade prohibida uma criada velha. E' gratissimo, no desempenho feminino—«Meninas» se chama a peça—que reside toda a responsabilidade da interpretação. Robles Monteiro, com uma excelente caracterização, foi um fidalgo sóbrio e cioso dos seus permigninhos e das suas ideias politicas. Raul de Carvalho, Alvaro Bramor e Vital dos Santos completam agradávelmente o conjunto dentro das resumidas possibilidades que os seus papéis lhe offerecem.

Morreu especial referencio á «Meninas» e a distincção com que Palmira Bastos se vestiu á o cuidado que Amélia Rey Colaço pôs na composição da sua figura, da qual, que se pode discernir nos dois primeiros actos, mais que é cheia de observação e de pitoresco.

O arranjo da cena, a caracter com a indole da peça, que não deixou de divertir por vezes a plateia, provocando aplausos e chamadas ao autor e aos interpretes.

N. L.

«Meninas» Madeleine Carroll, que o publico português ainda não teve a prazer de conhecer, mas que vai, como todo o mundo, á parir de quarta feira, considerar como a mais completa das estrelas europeas.

Pe utilidades

«Presumptam a Eddie Capton» o motivo por que nos seus filmes aparece sempre rolando de tanta mulher bonita, fresca e sorridente.

«Fui amigo», repandir o popular comido o fido em Hollywood e Sacchar, seu grande rival, mais e descalçada. Todas as cores formosas, palmas e de corpez estetas, das cinco partes do mundo, ao vham logo em ser estrelas de cinema. O luxo, celebridade, a simpatia no publico atraem como a luz as borboletas, e pertencem para a Cinelandia, a aventura.

Dois annos depois, a maioria, é claro, dedica-se a figuracão e aos ballados tornandose-se, solteira, preta, admiradora, e impredivevel da arte cinema-graphica.

—Faz hoje, não machos ao certo quantos annos, a gentil actriz Lillian Harvey, insinuante interprete do «Congresso que danças», «Quick», «Sonho dourado», etc.

PROGRAMAS DE HOJE
S. LUIZ TELEF. 47172
Tarzan e a companheira

A's 21 e 30 com Johnny Weissmuller
CENTRAL Tel. 2 4381
Uma Estrela de Cinema

A's 21 e 30 O Ladrão
CONDES TELEF. 226-3
OS MISERAVEIS

A's 21 e 15
COLOM Tel. 6 83
Amantes fugitivos

A's 21 e 30
PALACIO Tel. 47163
Montgomery e Madge Evans

A's 21 e 30
POLITEAMA Tel. 2 6305
/s mu heras e o l'clo

A's 21 e 15
PARIS Tel. 2 877
O gato e o violino

A's 21 e 15
CAPITULO Tel. 20917
A grande Jaula

A's 21 e 15
TERRASSE Tel. 20917
A Princesa das Czardas

A's 21 e 15
LVS Tel. 4816
A PRINCESA DAS CZARDAS

A's 21 e 45
ROYAL Sessão Tel. 4 6937
cultural

A's 21 e 30
JARDIM Tel. 2 4101
O Filho do Carnaval

A's 21 e 30
EUROPA Tel. 2 4101
O Gavião

A's 21 e 30
EDEN Tel. 2 4101
O demolidor

Teatro Nacional
HOJE - A's 21 e 30 - HOJE
E TODAS AS NOITES
A peça em 3 actos
de Vasco Mendonça Alves
Meninas
com Palmira Bastos, Amélia Rey Colaço, Maria Clementina, Maria Lalande, Raul de Carvalho, Alvaro Bramor e Vital dos Santos.

Amanhã, domingo, ás 10 horas: Recital de Poesia por Alice Oeiras.
Quinta-feira, 24, ás 10 horas: Matinée de caridade.
O teatro está, quando todas as noites

APOLO
Hoje, como sempre, duas sessões ás 15 e ás 30 horas.
A REVISTA-FENOMENO DE SUCESSO
ZE DOS PACATOS
Para marcar mais um sabado de êxito
AMANHÃ - 3 ESPECTACULOS
ZE DOS PACATOS
MARNET, ás 15 e duas sessões á noite

TRINDADE
Hoje: Duas Sessões - 8,45 e 10,45 horas
3.ª Noite da grande e divina artista
RAQUEL MELLER
Amanhã, Domingo - A's 8,45 e 10,45 horas
e despidas de
RAQUEL MELLER
e da sua notavel companhia de Variedades

Leiam as quintas-feiras o jornal humorístico «SEMPRE FINE»

AVENIDA
HOJE - Espectaculo inteiro
A's 9 1/2 HORAS

1.ª Representação da comedia em 3 actos, de JOSÉ DE LUCIO e JACINTO CAPELA, adaptação de ALBERTO BARBOSA e LUIZ GALHARDO (filho)

SANGUE AZUL
com **MARIA MATOS** em
D. Matilde de Menezes (Condessa de Harlowe)
e Alvaro Pereira, que se estreia no teatro de comedia em **Asdub-1 Barata**

VARIEDADES
AMANHÃ - DOMINGO - 20
A's 8,30 e 10,45 horas

♦ ♦ ♦ A PEDIDO DO PUBLICO ♦ ♦ ♦
As duas ultimas recitas da comedia
O Aldraão
A PREÇOS POPULARES

QUARTA-FEIRA, 23: estreia da revista
Nobre Povo De João Bastos

MARIA VICTORIA
Duas sessões ♦ ♦ ♦ A's 8,45 e 10,45 h.

VIVA A FOLIA!
A revista trepidante da actualidade com
MIRITA CASIMIRO

Amanhã - 3 - Grandes espectáculos - 3
Matinée ás 3 1/2 horas e duas sessões
VIVA A FOLIA!
e **MIRITA CASIMIRO**

Cultura cinematográfica

Filmes recomendados pelo Diário de Lisboa

Escolas cinematográficas, fitas, mulheres e ídolos

É particularmente rico em materiais dignos de apreço, em exemplos ilustrativos do nosso critério crítico, o panorama cinematográfico que Lisboa oferece esta semana. Qualquer dos novos filmes agora em exhibição merece ser visto, por um ou outro motivo. Especialmente, não recomendamos nenhuns deles em prejuizo dos mais. E isso porque, a nosso ver, cada um deles foi realizado em obediencia a principios diferentes, e todos logram o seu objectivo principal: constituir um espectáculo agradável.

É curioso notar a coincidência de cada um deles representar uma escola diferente. Coincidencia tão rara que a aproveitamos para sistematizar, segundo um metodo que nos agrada mas que, nesta pagina, ainda não usamos, as nossas apreciações comparadas.

Comecemos por estabelecer um pequeno quadro dos filmes estranhos, indicando o seu titulo, o seu realizador, a escola a que pertencem e as vedetas que os interpretam:

- Os Miseráveis, de Raymond Bernard: Escola franceza, com Harry Baur.
- Jorge e Georgina, de Reinhold Schunzel: Escola alemã, com Meg Lemonnier e Julian Carette.
- Tarzan e a companheira, de Cedric Gibbons: Escola americana (A), com Johnny Weismuller e Maureen O'Sullivan.
- Amantes fugitivos, de Boleslavsky: Escola americana (B), com Edmund Lowe e Ann Sothern.
- Estrela de Cinema, de David Burton: Escola americana (C), com Edmund Lowe e Miriam Jordan.
- As mulheres e o idolo de Van Dyke: Escola americana (C), com Myrna Loy, Walter Huston e Max Baer.

(N. B.—A ordem dos filmes não corresponde a nenhuma escola de valores).

E agora vejamos em que e porque razão todos se diferenciam em si.

Os Miseráveis, que apreciámos largamente no ultimo numero e de que vimos agora a terceira e ultima jornada (Liberdade, Liberdade, liberdade) é um aerie representamento do melhor cinema francez. É ponto ameno de entre os que lidam de perto com o melhor cinema que os francezes não são, positivamente, um aguilas na arte. Os raros nomes que conseguem sair da mediocridade ambiente—René Clair, Divivier, Raymond Bernard, Baraceni, Jacques Feyder (que se beiga de nascimento) Maurice Tourneur (que se reformou em Hollywood) e, no plano historico, pola já perdurara hoje as facultades que, em certo momento, os distinguiram, Abel Gance, Marcel L'Herbier e

Jean Epstein—não conseguiram mais do que realizar obras tão pesadas que é impossível considerá-las sem artificialidade francesa. A propria discipularia de Divivier em relação a René Clair, que em certa altura serviu a amigos e inimigos, dilui-se com a evolução da carreira do realizador de *Allo Paris, daqui Berlin* (realizado na Alemanha, com tecnicos alemães) e a involução da carreira do «mestre» do *Milhão*. Daí resultou que a escola franceza brilha pela ausencia e da caracteriza pela propriedade inconfundível de não existir...

De todos eles, Raymond Bernard é ainda daquelles que possui mais superficie tecnica, mais segurança de estilo, e que, portanto, mais se aproxima do nivel medio americano—verdadeiro padrão da cinematografia. Estamos daqui a ouvir os eternos adversarios da inocencia yankee glosando os seus «carnos motes de falta de profundidade e de primitivismo psicologico! Mas asentemos, uma vez por todas, que o cinema não pode pretender, ao cabo de quarenta anos de experiencias dispersas, cortadas bruscamente pela violenta revolução do registro do som, ser aquele instrumento perfeito de satisfação espiritual que os nossos bisnetos começaram a ter o direito de exigir que ele seja! Por enquanto, contentemo-nos com os nitidos progressos que regista, nos domínios da tecnica e do espectáculo, em cada ano que decorre.

Os Miseráveis de Raymond termina condignamente. Mais movimentada, como era facil prever pela natureza do entredo, a ultima jornada afina perfeitamente: com as duas anteriores. Harry Baur manteve até ao fim, com espantosa segurança, as qualidades que lhe elogiámos. A barriada tem a allure que os liberais e os astutas podiam ambicionar. O momento de Cosette é tocado pela maxima romântica que a rubrica se exige. E a morte de Jean Valjean ocorre com a simplicidade e a grandiosidade necessarias.

Jorge e Georgina, apesar de tratado em trechos por artistas francezes (menos o insignificante Alfred Wohlbruck, que é alemão), tem a marca indelével de Alim-Remon. Deve ter sido assim o tratado, primeiro porque os criticos francezes (que não perfeitamente dignos da indignação do cinema local) se lhe atiraram como gato a borse. A segunda é mais grave: a critica franceza,

lamentavel modelo da portuguesa, (num e noutro caso, acusamos somente a materia) aprecia principalmente no cinema tudo aquilo que menos com elle tem que ver, desprezando sistematicamente o que lhe é proprio. Ora não resta duvida nenhuma que *Jorge e Georgina* é uma absoluta réusite tecnica, tanto mais notavel quanto é certo que Reinhold Schunzel, autor do argumento e encenador do filme, abordou desta feita um dos generos mais dificeis de equilibrar—a comédia ligeira, sem as liberdades totais da farsa e com as responsabilidades da alta-comédia—dificuldades que um travesti arrojado e um dialogo quasi todo em verso complicavam extraordinariamente.

Meg Lenormier defende com inteligencia e graciosidade um papel dificeilimo. Carette, como ao raão, faz rir noutro que não lhe fica atrás em dificuldade. Franz Doelle escreveu musica muito bonita.

Tarzan e a companheira é o grande chamariz desta semana. O éxito justifica-se plenamente, e é difficil conceber espectáculo mais digno e mais rico neste sabroso Cedric Gibbons consegue fazer todos os espectadores ao factor comum das paixões adolescentes, transportando-os com mão de mestre Aquela idade em que se lê gulosa-mente Julio Verne, Maine Reid, Salgari—e Edgard Rice Burroughs. Nesse estado de verdadeira graça, nem se discute a verosimilhança dos combates de Tarzan, nem a propriedade etnografica da reconstituição. Tudo se aceita tal como nos aparece, numa apoteose juvenil de força e de beleza, de destreza e de saude.

Tarzan renova no século vinte a tradição dos heróis mitologicos. Porque não aceitar a sua invulnerabilidade, se aceitamos positivamente a de Aquiles, a sua força, se Hesculos satira a nossa imaginação, o seu dominio sobre as forças, se nos desmbrir, e convencer a lealdade de São Francisco de Assis? Se achamos perfeitamente licito que, desde Moço e Pedro a Lafontaines e Floriano, os fabulistas concedam a fala aos animais, porque não admitir, num espectáculo que não pretende reproduzir verdades mas crê-las, o exercicio de gigantes comandado por Tarzan, a conferencia médica, dos chimpanzés e os vóos a Lophthalp em que a Chita Macaca serve de base?

Tarzan é um herói semi-divino inventado não naturalmente pelo homem como Perseu, Amadis ou Siegfried. Louvado seja o animatografo, se pode mostrar o que a literatura apenas pode descrever!

Tecnicamente, o filme semaga pela profusão e perfeição dos rucos. O *dunning final*, quando Tarzan assusta os leões com o seu grito, é um achado de genio! Johnny Weismuller e Maureen O'Sullivan têm formas plasticas ideais para incarnar esse casal paradisiaco, promissor duma raça mais bela, pura e generosa que esta a que pertencemos, e que se condemos miseravelmente debaixo dos mais disparatados e perturbantes trapses, dos mais absurdos e incoherentes preconcitos.

Tarzan e a companheira é um magnifico exemplo da escola americana, classe A, isto é: essencialmente cinematografica, assente em elementos lircaes.

Amantes fugitivos, possuindo todas as qualidades das produções saídas de Hollywood, pertence ao entao à classe B, em que a imaginação se condiciona, não a realidade, mas a elementos reais, que se entrocacham criando situações de fantasia.

O maior defeito de *Fugitive Lovers* é parasitar descaradamente a ideia e o éxito de *Uma noite, aconteceu...* Velho costume (mau costume) de Hollywood, este de cada firma «bisar os argumentos mais felizes das suas concorrentes. Os exitos mais notorios têm na America a propriedade de deflagrar uma epidemia de imitações contagiosa e quiescencia como o sarampo. Citemos, de memoria, o que aconteceu com os filmes da guerra, depois da *Grande Parada*, das revistas, depois da *Hollywood Revue*, com os dramas entre-bastidores, depois da *Rua 42*.

A parte isso, o filme de Boleslavsky, que

já chamara a nossa atenção para o seu estilo, sóbrio e firme, com *Raspoutine* e a *Imperatriz* e com *Os Homens da Blusa Azul*, é muito correcto de forma, bem interpretado, e até interessante. Robert Montgomery, excelente actor, tem pouco que fazer. Madge Evans, bonita, pouco adianta.

Estrela de cinema pertence à mesma escola e à mesma classe. Ameno, fluente, despretencioso, o filme vale principalmente pela interpretação de Edmund Lowe, o involuntario criador de *Club 73* e da assombrosa figura de Quirt, companheiro e rival inseparavel de Flaggy (Victor MacLaglen), na serie famosa de Raoul Walsh iniciada com *O Preço da Gloria*.

Mas Ann Sothern, que vimos pela primeira vez, tem uma linda voz, bem aproveitada por David Burton, e promete. Gregory Ratoff, no produtor, é um centro com graça e personalidade.

Let's fall in love é um lindo *slow-fox*.

As Mulheres e o Idolo tem condições para interessar tanto aos amadores de cinema como aos de box. Os primeiros encontram na realização de Van Dyke, sempre *ecce-rento*, por assim dizer, frequentes oportunidades para confirmar a admiração a que o realizador do *Esquimó* tem jus; os segundos têm a possibilidade de ver realizados no mesmo ring quatro campeões do mundo de todas as categorias: Max Baer, ac'ual detentor do titulo, Primo Carnera, seu antecessor, Jack Dempsey e o velho e inigualado James Jeffries. Além disso, assistem à reconstituição habilissima, prodigiosa daquilo a que os observadores superficiaes chamam *verdade*, dum *Speaker* autentico (e assombroso), os reporters, os operadores, as *dentaduras* e a policia. Podem consolar-se patrioticamente com a aparição no ring do nosso Santo Camarão, posto K. O. com todas as honras e sem ofensa para as caravelas.

Myrna Loy, que foi uma pessima vamp, progrediu de filme para filme, e olhos vista, Max Baer tem, como Georges Carpentier, gels para contar e dançar, sem falando no poder prodigioso dos seus punhos.

The Pricefighter and the Lady merece digramente a classe O de toda a americana: elementos reais, proconcitos correctos mas—tao quanto o consente a arte de foran.

RETARDADOR

SUS

apresenta na 2.ª feira, no

Central

um filme de John Stafford

O Banho de Susana

Uma comédia musical cheia de graça e de finura

A SEGUIR:

O Sr. Deuter e seu marido
(Maitre Bolbec et son mari)

com a grande vedeta parisiense

MADELINE SORIA

e o já tão popular artista cónico

LUCIEN BAROUX

BREVEMENTE:

O Rosario Quebrado

TURANDOT, ADORAVEL TURANDOT!



Estranha sedução, a dessa linda princesa oriental que mandava decapitar os seus pretendentes, e cujas graças eles cantavam até a caminho do patibulo! *Turandot*, adoravel *Turandot*!—repletam os condenados do não linham conseguido resolver os Irés enigmas... É Kath von Nagy, que aqui vemos ao lado de Monette Dinay (Mian-Li), a protagonista de *Turandot*, Princesa da China, a maravilhosa super-produção da Ufa que a Agência Cinematografica H. da Costa, a grande casa nacional de filmes, vai apresentar muito em breve.

A Musica

Academia de Amadores

A reaperição em Lisboa da jovem e já illustre violoncellista Madalena Moreira de Sá Costa em agradável...

Interpretou desta vez uma sonata do compositor inglés Beccles, autor um pouco posterior á gloria nacional Purcell...

Ficamos na expectativa, ao mesmo tempo que guardamos gratamente a recordação dos momentos de rara elevação que tivemos a Madalena Moreira de Sá Costa.

Outra solista, a pianista Maria Campina, discipula de Varella Cid, e três vezes laureada a concursos a premio, deu provas de grande desenvolvimento tecnico...

O quarteto Barbosa, professor Luiz Barbosa, Joaquim Carvalho, Paulo Caldeira, e Filipe Lorientte, contribuiu com o lindo quarteto op. 125 n.º 2 de Schubert...

FRANCINE BENOIT

FESTAS ASSOCIATIVAS

Na Academia 1.º de Setembro de 1867, realiza-se amanhã um festival, de cujo programa consta uma sessão solene ás 15 horas para inauguração e entrega de uma nova bandeira oferecida por uma comissão de senhoras.



L. da Anunciada, 19 - Tel. 2 7574

Automoveis sem chauffeur Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6

Companhia Carris de Ferro de Lisboa ADMISSÃO DE PESSOAL

Encontra-se aberta a inscrição para a admissão de condutores e guarda freios, na sede desta Companhia, em S. Bento Amaro.

SORTES GRANDES 36 a casa COSTA, LDA. 35 vendi 60 - Rua da Prata - 62

CRONICA

DEMORA

As celebres «células» ou «cartazes» eram titulos ao portador para pagamento de «serviços» prestados.

Esses documentos, encontrados nos papeis de Cristovam de Moura, promovem que a dinastia dos Filipes não traduz um jugo de Castella mais sim a traição de alguns portugueses que ficaram sendo... nobres.

Compreende-se, deste modo, a razão porque os conjurados de 1840, marchando sobre o Terreiro do Paço e representando a vontade popular, disseram, convictos e calmos, que iam «tirar um rei e pôr outro».

Desse gesto patriótico advieram certas horas difíceis como as dos ataques a Olivença em 1641 e 1643, que os seus possuidores, desde o tratado de Alcanices, de 12 de setembro de 1297 souberam repelir, com gallardia, durante as guerras da Restauração.

Mas, em 1657, o governador Manuel Sakidinha foi obrigado a capitular perante o duro cerco das tropas españolas do duque de S. Germano.

Tanto a cidade como seu termo foram entregues á Espanha, pelo tratado de Badajoz que «pôs um fim vergonhoso a uma não menos vergonhosa campanha».

As tropas de Massena também occuparam Olivença, na guerra peninsular, mas foi retomada por Bérésford, em abril de 1811.

Em 1861, escondada pelo nome de Alexandre Herculano, fundou-se, em Lisboa, a «Sociedade Historica da Restauração de Portugal» — que, sem cultivar odios antigos, pretendia lembrar, com ativez, a nossa absoluta independencia contra vagos projectos de uma união Iberica.

Foi da influencia exercida por esse agrupamento que nasceu o D. Jayme, de Tomaz Ribeiro, o poeta imortal que, no D. Miguel e a sua realzeza escreveu estas palavras: — «toda a comarca de Olivença que é nossa!».

Assim é, na verdade, muito embora pareça espanhola somente por «pertencer» á Espanha.

E por isso que o simpatico e intelligente olivençano Ventura Abrantes tanto tem pugnado, ao menos, pela dupla-nacionalidade dos seus conterraneos.

Olivença, que fica até dois quilometros mais distante de Badajoz do que da cidade de Elvas, domina uma planície fértil que parece um vasto jardim ffeito de hortas e casas.

Terra encantada por Matos Sequeira, no Olivença, por Quinzol Velozo, no Como perdemos Olivença, por Hermejo Neves, no 3 dias em Olivença, e em lindos versos do saudoso amigo Antonio Sardinha, tem o dom de encantar como se fóra uma jovem castella, debruçada no balcão, esperando ver assomar, ao longe, a figura gentil do seu troveiro enamorado.

Possui, por brazão, em campo branco, um castelo da sua cor e sobre ele uma torre, tudo sobre planície, tendo, de cada lado, uma oliveira verde, e ardeve symbolica da paz cujo fruto fornece o azeite que tempera e nos dá luz.

Os nove lados do antigo e poligrano castelo de Olivença sempre foram a novena da saudade rezada pela nossa lingua e pelos nossos costumes que ainda mantem.

Os plenipotenciarios portugueses ao congresso de Vienna esforçaram-se pela restituição pura e simples daquela praça, que já deu o nome a terras do Brasil, mas desajudados pelos poderosos representantes da Inglaterra, tiveram de lutar com os enviados da Espanha.

O mais que conseguiram foi que nesse tratado se incluisse o artigo 105 que ficou assim redigido: — «As potencias reconhecem a justiça das reclamações feitas por sua alteza real, o principe regente de Portugal e Brasil, acerca da Vila de Olivença e dos mais territorios cedidos á Espanha pelo tratado de Badajoz de 1801 e considerando que a restituição destes territorios é um dos meios proprios para manter entre os dois reinos da península essa boa e duradoura harmonia cuja observancia em todas as partes da Europa tem sido o constante fim das suas decisões, elas formalmente se obrigam a fazer por meio de negociações diplomáticas nesse sentido, a proposito da occupação do Rio da Prata, tudo ficou na mesma».

Não será já tempo da Sociedade das Nações se occupar do tratado de Badajoz ou da Espanha, espontaneamente, interrompendo a sua constante perturbação dos pelxos á da gente do nosso Algarve, restituir Olivença a quem lhe reconstruiu as muralhas no tempo de D. Diniz e lhe deu privilegios iguaes aos de Evora, confirmados por D. Manuel, em 1510?

Não acham que já é grande a demora do tal — o mais breve possível — prometido ha cento e trinta e quatro annos?...

MARIO MONTEIRO Advogado

Gremio de Trás-os-Montes

E' hoje que se realiza na sede do Gremio de Trás-os-Montes o annuncio balde se, em favor da Assistencia dos Bombeiros Voluntarios da Ajuda. Os convites devem ser pedidos para a sede do Gremio ou pelos telefones 27413 e 21741.

O CAFÉ-«CHIC» serve optimos bifés e esplendido café á chavena.

BOLSAS

19 de janeiro CONTADO

Table with columns: VALORES, Efectuado, Compra, Venda. Rows include Fundos do Estado, Ações, Bancos, C.ª de Seguros, Diveresas, Coloniais, Obrigações.

Henrique de Barros Gomes Corretor oficial da Bolsa de Lisboa Telef. 2 5482 Rua S. Julião, 69

CAMBIOS

Table with columns: CHEQUE SOBRE, Compra, Venda. Rows include Londres, Paris, Madrid, New-York, Zurich, Gorna, Bruxellas, Amsterdão, Sezilia, Franco, Rio de Janeiro, Libra ouro.

SARAU DE ARTE

no Asilo Feliciano de Castilho

E' já na proxima quarta feira que se realiza no Asilo-Escola Antonio Feliciano de Castilho um «Sarau de Artes em que tomam parte alguns dos nomes mais illustres do nosso meio musical».

Nessa magnifica festa será inaugurado o salão, que ultimamente sofreu importantes remodelações.

Entre outros, tomam parte no bello programma, que será precedido de uma conferencia pelo sr. dr. Magnus Bergstrom, duas cantoras das mais festejadas, como D. Isabel Pêgo Bergstrom e D. Maria Luiza Vieira Lisboa, a aplaudida declamadora D. Anita Patrio, a distinta professora D. Ivone Santos, o tenor Guilherme Kjolner, o bariton Santos Lopes, e, em «solos» de violino, Silva Pereira.

Hospital de Alhandra

Realiza-se amanhã, pelas 14 e 30 horas, a inauguração das novas instalações do hospital da Misericórdia de Alhandra á qual assistem, além do sr. ministro do Interior os srs. governador civil do distrito, directores gerais da Assistencia e Saúde e demais individualidades officiaes do concelho de Alhandra. Após a visita ao hospital realiza-se no salão nobre do teatro Salvador Marques um «Porto de Honra» oferecido pelos corpos gerentes daquela benemerita instituição.

Prefira a «CHIC» para os seus almoços e jantares, e verá que todo o serviço lhe dará inteira satisfação.

AVISO

As industriais e exportadores de conservas de peixe

O Consórcio Português de Conservas de Peixe previne todos os industriais e exportadores de conservas de peixe, quer em azeite e molhos, quer pelo sal, que não se achavam ainda inscritos no C. P. C. S. (portanto com excepção dos que se dedicam ao fabrico e commercio de conservas de sardinha e espécies similares em azeite ou molhos) que tem de fazer a sua inscrição provisória até ao dia 21 do corrente.

Esta inscrição far-se-ha por simples carta para a sede do C. P. C. P.—Rua do Comércio, 8—LISBOA, na qual se indique o nome e firma do interessado, sua sede, localidade e natureza dos estabelecimentos, produção e exportação em quilos, nos annos de 1933 e 1934.

As pessoas que se acham inscritas por trabalhar em conservas de sardinha ou suas espécies similares em azeite ou molhos, e que exerçam a sua actividade em r' lação a outras espécies de conservas, deverão indicar esse facto ao C. P. C. P. dentro do mesmo prazo.

Desportes

Campeonatos das Ligas

Começa amanhã a disputa dos campeonatos das Ligas—competição que interessa o país, pois nela colaborem 42 clubes.

O molde é estrangeiro. A sua adopção, entre nós, aceita-se como desejo de melhorar a classe do «association».

Dará resultado na pratica?—A verdade é que se trata duma tentativa, mas tentativa séria, de estudo rigoroso, com probabilidades de atingir o fim em vista.

Tem, sobretudo, uma grande qualidade—movimenta o «foot-ball».

A visita dos poderosos grupos lisboetas e portuenses ás outras terras, com retribuição, deve influenciar de modo útil o «foot-ball» dessas regiões.

Os «teams» hão de melhorar e subirá o nível desta modalidade.

A entrar o entusiasmo que esta formula está despertando ha, entre outras razões, a seguinte:—Os nossos grupos, com deficiente preparação, suportarão o ruído esforço que lhes exige o sumatório dos campeonatos regionais, das Ligas e Nacional?

Compete aos clubes a preparação dos seus representantes. Mas tratar a valer dessa preparação, cooperando nella, além dos treinadores, mestres de educação física.

Os campeonatos das Ligas são disputados em «póculos» de duas voltas—forma consagrada—cada jogo no campo de cada contendor.

O campeonato da 1.ª Liga agrupa oito importantes clubes portugueses (ordem do sorteio): Belenenses, Benfica, União, Sporting, Académico, F. C. do Porto, Associação Académica e Vitória.

Já publicámos o calendário de jogos. Amanhã, effectuam-se estes encontros:

Lisboa—Belenenses contra F. C. do Porto, Salesias, árbitro, José Travassos; Benfica contra Vitória, Amoreiras, árbitro, David Costa.

Coimbra—Sporting contra Associação Académica, campo de Santa Cruz, árbitro, Vieira da Costa.

Porto—União contra Académico, no Limão, árbitro, Aureliano Lima.

São jogos iguais, adversário para adversário, os de amanhã.

Dum modo geral os «onze» lisboetas devem evidenciar superioridade.

Porém, tem de se atender ao facto do Sporting e do União serem os visitantes, e do Belenenses apresentar, de momento, a sua linha defensiva desfalçada. Mas são 4 grandes jogos!

O campeonato da 2.ª Liga—processo identico de disputa—envolve quatro zonas, cada uma delas subdividida em dois grupos. Assim, temos:

Zona A—1.º grupo: Salgueiros, Ovarense, Sporting Braga e Vianense;—2.º grupo: Vila Real, Mirandela, Viseu B e Coimbra.

Zona B—3.º grupo: Conimbricense, Viseu A, Leixões e Espinho;—4.º grupo: União Coimbra, Boavista, Fafe e Galitos.

Zona C—5.º grupo: Portalegrense, Casa Pia, Covilhã e Marinhense;—6.º grupo: Chelas, União Entroncamento, Caldas, Luso e Barcelense.

Zona D—7.º grupo: Comércio e Indústria, Juventude, Operaria de Santarem e Carcavelinhos;—8.º grupo: Lusitano Algarve, Algarve C, Lusitano Évora, Olanhense e Luso Beja.

Dos 4 «teams» lisboetas dispersos pelo emaranhado da 2.ª Liga, só o Casa Pia joga em Lisboa, no seu campo, contra o Portalegrense.

O Chelas defronta, no Entroncamento, o União, clube da terra; o Barcelense joga contra o Caldas, nas Caldas da Rainha; e, finalmente, o Carcavelinhos defronta o Operario, em Santarem.

Ainda que tal não pareça, estes grupos lisboetas, sem duvida, favoritos, têm uma tarefa dura a desempenhar, pois os seus adversários não se deixarão bater, em ambiente proprio, facilmente.

A organização destes encontros cabe á Federação. Esse organismo tem desenvolvido, nos ultimos dias, uma actividade que merece ser posta em relevo.

Grças á sua montagem, á competencia da sua direcção e á dedicação dos funcionarios da secretaria, foi possível dar realização a campeonatos como este, de estrutura algo complicada.

A Federação, num comunicado interessante, enuncia alguns principios de moral desportiva, dignos de meditação, e dirige-se ás Associações, aos clubes, aos jogadores e aos árbitros, aconselhando a adopção de determinadas medidas tendentes a manter o espirito desportivo nestes campeonatos.

O dia de amanhã terá solemnidade. Em todos os terrenos, de norte a sul, antes do começo dos desafios, os directores da Federação ou os seus delegados, terão uma mensagem—elevado documento desportivo—do professor Cruz Filipe, presidente da Federação.

Stick

Nally



E' DELICIOSO!...

Produz espuma muito abundante, densa, persistente e suave. E' delicadamente perfumado.

MUITO IMPORTANTE:

Depois de fazer a barba, usar sempre o

MENTOL-CREME NALLY

Amacia a pele, aperta os poros e deixa uma agradável sensação de frescura.

Preço 3\$50



Em estojo de aluminio 5\$00
Para recarga..... 3\$00

"O DIA DO ARTISTA,"

Em a proxima segunda-feira que se publica o numero unico do jornal colaborado por artistas teatraes intitulado «O Dia do Artista», e que será vendido nas ruas, teatros e cinemas por grupos de artistas.

A direcção da Caixa de Reformas e Pensões dos Artistas Teatraes recebeu já do empresario Ricardo Covões a quantia de 100\$00 para a aquisição de um exemplar desse jornal.

A avaliar pelo interesse com que «O Dia do Artista» é aguardado no Porto, é de prever que a sua venda naquela cidade atinja uma importancia bastante elevada.

Recenseamento eleitoral

Para effectos de recenseamento eleitoral, estão abertas todos os dias uteis a sede da Junta de Freguesia dos Restauradores, das 11 ás 19 horas; a da freguesia de S. Cristovam e S. Lourenço das 11 ás 17 e das 21 ás 23; (exceptuando as segundas-feiras); e a de Marquês de Pombal, das 11 ás 12 e das 14 ás 17.

Uma festa de confraternização

Como noticiámos, realisa-se amanhã, no campo da Rua Nova «Foot-Ball Club», aos Olivais, um encontro de «foot-ball» entre os funcionarios da Administração Geral dos Servicos Hidraulicos, devendo ser disputada uma taça oferecida pela sr.ª D. Maria Amelia Teixeira. Os ramos a ser trocados pelas equipas foram oferecidos pelas sr.ªs D. Helena Lopes da Silva, D. Arminda Martins Vieira e D. Clara Bastos Rodrigues.

Antes, haverá, em Moscavide, um almoço de confraternização.

Recital Alice Oeiras

Ao recital da declamadora D. Alice Oeiras, amanhã, de tarde, no teatro Nacional, dignam-se assistir o sr. presidente da Republica, os ministros da Instrução e das Obras Publicas, o embaixador do Brasil e os ministros da França e Italia.

Pela assistencia e pelo programa que o tem publicámos, facil será prever uma tarde de elegancia e de arte.

MISERICORDIA DE CASCAIS

A Misericórdia de Cascais continua a ser auxiliada com donativos á manutenção do hospital e á lista já publicada temos a acrescentar os seguintes: 20\$00, da sr.ª D. Silveria Vilar; 15\$000, do sr. Manuel Paulino; 5\$000, do sr. Antonio Nogueira de Silva; 30\$000, do Hotel Miramar; 15\$000, do sr. general Daniel de Sousa; 10\$000, do anonimo A. L. M., por intermedio do sr. Francisco Pedro Arraya; 30\$000, do sr. Presidente da Republica; 50\$00 e uma caixa de bolachas, do sr. Manuel Antonio Pinto; 50\$00, do sr. padre Moisés da Silva; 1.000\$00, do sr. Alberto Ferreira Heghels; 100\$00, do sr. José Paulino de Almeida; 100\$00, da sr.ª D. Julia Canavarro Arraya; o sr. Henrique Faria de Moraes ofereceu duas caixas de empolas para uso dos doentes pobres; o sr. Manuel Maria Barreto entregou generosamente 500 quilos de carvão de coque, 200 quilos de carvão de sobro, 80 litros de petroleo e 12 molhos de carqueja, e o sr. Sebastião Jorge de Assunção uma saca de carvão de coque e outra de lenha.

A mesa administrativa, na sua ultima sessão, tomou conhecimento destes donativos e mandou registar na acta um agradecimento aos seus benfeitores.

Julgamento de comerciantes

Foram absolvidos, na Boa Hora, por falta de provas, os comerciantes Armando de Jesus Fontela e José Maragliano, que eram accusados de negocios irregulares com papéis de credito.

A sala-restaurante do CAFE «CHIC» tem conforto, asseio inexcelsavel, não tem cheiro ou fumo e tem originalidade na iluminação.

—Porque a não visita V. Ex.ª?

Tosse!

Xarope Merck de Eletonina

EFEITOS RAPIDOS E SEGUROS. BOM PALADAR.

! CONSULTE O SEU MEDICO!

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clinica de Neckor - Paris
RINS e vias urinarias - Venereologia e sifilis...

A Cidade

SENHORAS
Sem electricidade e sem fios a nova permanente universal no Cabecireiro do Rossio, 93, no 2.º andar...

Chá das cinco

Vá lá a gente ter pena...
Vá lá a gente ter pena das mulheres, defender as damas, quebrar laços por sua honra!

VIDA ARTISTICA
O litoral português pintado por Eduarda Lapa

Não é uma exposição banal, mas a primeira mensagem de primavera, trazida em sol, flores e sonho, pela arte admirável duma mulher, que podemos considerar agora no vertice da arte e de emoção.

Uma camioneta chocou O Porto pelo telefone

No rápido chegou a esta cidade o sr. ministro das Obras Publicas, sr. engenheiro Duarte Pacheco, que desembarcou na estação das Vezevas.

SENHORAS
Sem electricidade e sem fios a nova permanente universal no Cabecireiro do Rossio, 93, no 2.º andar...

Na sala Lulz XV onde o ministro foi introduzido pelo pessoal do protocolo, encontravam-se o chefe do Estado, o ministro dos Negocios Estrangeiros e as casas civil e militar do Presidente.

Mas que grande filme, e que bem calado o tinha a minha boa amiga E nos a censuramos o Douglas Fairbanks, coitado! Vá lá a gente ter pena das mulheres!

Uma camioneta chocou O Porto pelo telefone

Na estrada que vai de Lisboa a Cascais, na altura de S. Pedro do Estoril, chocaram esta manhã a camioneta 8-30.613 que faz o transporte de peixe, guiada por Angelo dos Santos e pertencente a David Pinto da Gama...

No mesmo hospital receberam os primeiros curativos todos os feridos, vindo para o hospital de S. José Maria Mendez, de 18 anos, natural de Bengos, e Henrique Pontes, também de 18 anos, que ali ficaram internados, recolhendo aos seus domicílios, depois de curados, além do professor do Instituto Espanhol de Lisboa...

Roubo por cheques falsos

Foi hoje preso Armando Condez, 20 anos, natural de Vidago e residente no Mercado do Anjo. Este individuo, que era empregado do comerciante sr. Fausto Leite, desta cidade, falsificou um cheque na importância de vinte e cinco contos que, em nome do seu pai, descontou na casa bancária Borges e Irmão.

E a pequenina «mademoiselle» Valé que todos nós vimos no S. Luiz com o ordinarão do Chevalier que depois havia de a trocar pelas «stars» lá de Hollywood!

Este ano trouxe-nos maravilhas das dunas de ouro, essa Torreira nascida com Afrodite, no veio das águas, em grandes expositas de luz. A vida ribeirinha e humilde dos pescadores, as suas casas, de seus barcos, de galbo elegante, tridentes feniças, cujas proas se levantam como colos de alcones, as procissões da gente do mar, com galhardetes e bandeiras de mil cores, tremulizante arco-iris, na fotoseira prateada, os arrais conversando junto ao cabedelo, as rédes e as pirâmides do sal, os canais multi-côres dos mercantes e, sobretudo, o «clima» próprio da região, tão virginal de origem, tão caracteristicamente típico, mesclado de lutanismo e de oceanismo, tudo isto, Eduarda Lapa assombrosamente reproduz, em gamas opulentas de cor, numa emoção tão pura que os quadros quebram a prisão geometrica das molduras, confundindo-se com a natureza, sendo a propria natureza. No meio deste expressionismo poderoso de materia, tocada ao fogo da inspiração violenta, algumas passagens de valor notadamente musical. Harmonias de cinzentos e de brancos, marifadas de sonho, cortadas de luar ou envoltas em neblinas, onde fantásticas proas se desenhavam como baixéis maravilhosos de ouro. São corpos maravilhosos de sercias, numa latitude hiperborea, em que a nota de cor é a nota fugaz de musica, accordando na alma vízies esquecidas de beleza espiritual.

Os estudantes espanhóis deviam regressar hoje a Salamanca e haviam estado ontem no Instituto Espanhol de Lisboa a apresentar as suas despedidas.

O descarrilamento de Santa Iria

Reuniu-se esta tarde o Tribunal Militar de Recurso para julgar os processos referentes a Luiz Carvalho da Costa, Joaquim Antonio dos Reis, Jorge Joaquim Alves, José Sequeira Valentim, José Borrego e Franklin Vivaldo, que recentemente foram condenados em prisão maior e de grado na 1.ª instância como implicados no descarrilamento da Povoas de Santa Iria.

Turismo de avião

Por dificuldades burocraticas, não puderam chegar hoje a Alverca sete avionetas de turismo que de Sevilha trazem uma mensagem do respectivo alcaide para o presidente do Municipio de Lisboa.

Uma comissão de senhoras

A comissão de senhoras que no ano passado organizou, em 9 de Abril, a venda do espaço a favor da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, tomou como presidentes de honra e da comissão organizadora, respectivamente a esposa do sr. Presidente da Republica e a viúva do sr. general Pereira Eça; e sendo constituída pelas esposas dos ministros da Guerra, Interior, Colonias e Marinha; governador civil de L. e b. e major Luiz Alberto Oliveira; mesdames Veira da Rocha e Baptista Celho, condessas de Tomar e Fialho, esteve hoje no Palacio de Belem, onde foi recebida em audiência particular pelo chefe do Estado.

Festa á Americana na "GARRETT"

Em consequencia de ter que realizar-se hoje um grande banquete no Salão de "A Garrett", não pôde ter lugar a realização da ceia á Americana que estava annunciada ficando por esse motivo transferida para o proximo dia 30, em Festa Artistica da Orquestra privativa de "A Garrett", dirigida por Antonio Soares, e o brilhante concurso de alguns dos nossos melhores artistas de teatro.

Carlos de Castro (Automoveis de aluguer s'chauffeur)
Participa nos seus clientes que aguarda as sjordens no AUTO-STAND
Rua de Santa Maria, 201
Telefones 43753-43405

O NOVO TARZAN TARZAN E A COMPANHEIRA
O mais arrojado, o mais emocionante, o mais grandioso dos filmes do seu genero que, até hoje, se têm exibido em Portugal!

No São Luiz: O filme máximo da temporada!
A GARRETT Largo do Chiado, 9 e 11
Almoços completos de 12 e 16 Esc. Jantares completos de 15 e 18 Esc.

Depois, reuniu o Tribunal Militar com a mesma constituição e sendo apenas substituído o juiz-actor pelo dr. Bessa de Aragão, e o defensor officioso pelo sr. major Vasconcelos.

Foram submetidas a julgamento Manuel dos Santos Junior, Francisco do Nascimento Esteves, Alvaro Martins Ferrão e Joaquim Domingos Lisboa, acusados de propaganda subversiva. Compareceram 1 as testemunhas de accusação e seis de defesa. A sentença deve ser lida ao fim da tarde.

KOMMOL
A melhor tinta para cabe-los e a mais discutida
REPRESENTANTE: M. Cabral Avenida Almirante Reis, 106 r/c. dt.º Telef. 4 6855
DEPOSITARIO: Farmacia Oliveira Rua de Praa, 240

A. GUERREIRO
da Escola Dentaria de Paris
Tel. 2 0974
Rua de S. Paulo, 26

O ministro da União Sul-Africana entregou hoje credenciais

O primeiro ministro nomeado para representar a União Sul-Africana junto do governo português, sr. dr. Low, apresentou hoje as suas credenciais ao sr. presidente da Republica, com o cerimonia da praxe.

«As palavras que acabais de me dirigir lembrastes dois factos a que eu não podia deixar de ser sensível. O primeiro é a recordação gloriosa para nós, portugueses, e sempre lembrada com respeito no vosso país do navegador intrépido que antes de qualquer outro navegador o Cabo das Tormentas, tão breve prazo bem justificado denominado da Boa Esperança.

Por fim, assinalastes que somos nós, portugueses, os vossos mais proximos vizinhos de entre os povos continentais. Todas estas circunstancias criaram relações de amizade, que permitem proseguir confiantemente no maior desenvolvimento dos interesses portugueses e sul-africanos.

«Requero que pelo Ministério da Guerra me seja fornecida uma nota discriminativa dos oficiais e sargentos reintegrados no Exército no activo e na reforma, depois de 28 de Maio de 1926, e outra nota ainda discriminativa dos oficiais, sargentos e mais praças promovidas por distincão e do Tribunal ou decreto ministerial que lhe applicou tal sanção» outra nota discriminativa «dos oficiais e sargentos reintegrados no Exército no activo e na reforma, depois de 28 de Maio de 1926, e outra nota ainda discriminativa dos oficiais, sargentos e mais praças promovidas por distincão e dos

RESTAURANT ROM
Aberto até ás 24 horas
Rua do Mundo, 100 a 104
Ampla Sala de Jantar
Luxe e serviço no 1.º andar
Telef. 24 73
Recebam-se Garçons

Pensão ASTORIA ESTORIL
Almoços e jantares - Serviço de chá - Quartos com chauffage e agua corrente quente e fria
Instalações modernas - Modicidade de preços
TELEF. ESTORIL 167

A Cidade

FOI HOJE APRESENTADO na Assembleia Nacional o primeiroo projecto de lei, que se occupa das associações secretas

que tenham sido condecorados com a «Ordem Militar da Torre e Espadas» e «Valor Militar», depois de 28 de Maio de 1926 e indicação dos respectivos diplomatas e outra nota discriminativa «dos louvores em «Ordem do Exército» dispensados a oficiais, sargentos e mais praças, por motivos de ordem publica, depois de 28 de Maio de 1926 e indicação dos respectivos diplomatas e finalmente uma nota discriminativa «dos militares mortos e incapacitados, em virtude de alteração de ordem publica, depois de 28 de Maio de 1926 e bem assim das pensões concedidas ás famílias dos mesmos.

«Requero que pelo Ministério do Interior me seja fornecida uma nota discriminativa das viaturas automoveis ao serviço desse departamento do Estado, do Continente e dos organismos autonomos ou não, mas dele dependentes, como hospitais, misericordias e outros, data e preço da aquisição, fim e funcionarios a quem são destinadas e respectivas despesas discriminadas durante os dois ultimos anos, como gasolina, oleos, pneus, reparações, «chauffeurs» e «ca» fardamento e outros inerentes e bem assim, indicação da verba por onde são abonadas.»

«Requero que pelo Ministério da Guerra me seja fornecida uma nota discriminativa dos oficiais e sargentos reintegrados no Exército no activo e na reforma, depois de 28 de Maio de 1926, e outra nota ainda discriminativa dos oficiais, sargentos e mais praças promovidas por distincão e do Tribunal ou decreto ministerial que lhe applicou tal sanção» outra nota discriminativa «dos oficiais e sargentos reintegrados no Exército no activo e na reforma, depois de 28 de Maio de 1926, e outra nota ainda discriminativa dos oficiais, sargentos e mais praças promovidas por distincão e dos

«Requero que pelo Ministério da Guerra me seja fornecida uma nota discriminativa dos oficiais e sargentos reintegrados no Exército no activo e na reforma, depois de 28 de Maio de 1926, e outra nota ainda discriminativa dos oficiais, sargentos e mais praças promovidas por distincão e do Tribunal ou decreto ministerial que lhe applicou tal sanção» outra nota discriminativa «dos oficiais e sargentos reintegrados no Exército no activo e na reforma, depois de 28 de Maio de 1926, e outra nota ainda discriminativa dos oficiais, sargentos e mais praças promovidas por distincão e dos

«Requero que pelo Ministério da Guerra me seja fornecida uma nota discriminativa dos oficiais e sargentos reintegrados no Exército no activo e na reforma, depois de 28 de Maio de 1926, e outra nota ainda discriminativa dos oficiais, sargentos e mais praças promovidas por distincão e do Tribunal ou decreto ministerial que lhe applicou tal sanção» outra nota discriminativa «dos oficiais e sargentos reintegrados no Exército no activo e na reforma, depois de 28 de Maio de 1926, e outra nota ainda discriminativa dos oficiais, sargentos e mais praças promovidas por distincão e dos

«Requero que pelo Ministério da Guerra me seja fornecida uma nota discriminativa dos oficiais e sargentos reintegrados no Exército no activo e na reforma, depois de 28 de Maio de 1926, e outra nota ainda discriminativa dos oficiais, sargentos e mais praças promovidas por distincão e do Tribunal ou decreto ministerial que lhe applicou tal sanção» outra nota discriminativa «dos oficiais e sargentos reintegrados no Exército no activo e na reforma, depois de 28 de Maio de 1926, e outra nota ainda discriminativa dos oficiais, sargentos e mais praças promovidas por distincão e dos

«Requero que pelo Ministério da Guerra me seja fornecida uma nota discriminativa dos oficiais e sargentos reintegrados no Exército no activo e na reforma, depois de 28 de Maio de 1926, e outra nota ainda discriminativa dos oficiais, sargentos e mais praças promovidas por distincão e do Tribunal ou decreto ministerial que lhe applicou tal sanção» outra nota discriminativa «dos oficiais e sargentos reintegrados no Exército no activo e na reforma, depois de 28 de Maio de 1926, e outra nota ainda discriminativa dos oficiais, sargentos e mais praças promovidas por distincão e dos

«Requero que pelo Ministério da Guerra me seja fornecida uma nota discriminativa dos oficiais e sargentos reintegrados no Exército no activo e na reforma, depois de 28 de Maio de 1926, e outra nota ainda discriminativa dos oficiais, sargentos e mais praças promovidas por distincão e do Tribunal ou decreto ministerial que lhe applicou tal sanção» outra nota discriminativa «dos oficiais e sargentos reintegrados no Exército no activo e na reforma, depois de 28 de Maio de 1926, e outra nota ainda discriminativa dos oficiais, sargentos e mais praças promovidas por distincão e dos

«Requero que pelo Ministério da Guerra me seja fornecida uma nota discriminativa dos oficiais e sargentos reintegrados no Exército no activo e na reforma, depois de 28 de Maio de 1926, e outra nota ainda discriminativa dos oficiais, sargentos e mais praças promovidas por distincão e do Tribunal ou decreto ministerial que lhe applicou tal sanção» outra nota discriminativa «dos oficiais e sargentos reintegrados no Exército no activo e na reforma, depois de 28 de Maio de 1926, e outra nota ainda discriminativa dos oficiais, sargentos e mais praças promovidas por distincão e dos

«Requero que pelo Ministério da Guerra me seja fornecida uma nota discriminativa dos oficiais e sargentos reintegrados no Exército no activo e na reforma, depois de 28 de Maio de 1926, e outra nota ainda discriminativa dos oficiais, sargentos e mais praças promovidas por distincão e do Tribunal ou decreto ministerial que lhe applicou tal sanção» outra nota discriminativa «dos oficiais e sargentos reintegrados no Exército no activo e na reforma, depois de 28 de Maio de 1926, e outra nota ainda discriminativa dos oficiais, sargentos e mais praças promovidas por distincão e dos

«Requero que pelo Ministério da Guerra me seja fornecida uma nota discriminativa dos oficiais e sargentos reintegrados no Exército no activo e na reforma, depois de 28 de Maio de 1926, e outra nota ainda discriminativa dos oficiais, sargentos e mais praças promovidas por distincão e do Tribunal ou decreto ministerial que lhe applicou tal sanção» outra nota discriminativa «dos oficiais e sargentos reintegrados no Exército no activo e na reforma, depois de 28 de Maio de 1926, e outra nota ainda discriminativa dos oficiais, sargentos e mais praças promovidas por distincão e dos

Dr. Miguel de Faria
Doenças da Pele e Sifilis
Consultorio - R. Garrett 17, 2.º Bq.º
Das 16 ás 19

A policia descobriu em circunstancias misteriosas

Faz hoje precisamente um mês, que na Radioflora L.da, com sede na rua Nova do Almada, 82, 2.º, se deu um furto em condições deveras misteriosas, que vale a pena relatar.

Um dos socios gerentes da referida casa telefonou para a Policia e pediu urgentemente a comparencia ali de dois agentes para investigar em de um caso grave. Saíram logo do Toren para o local do acontecimento os agentes Hermano da Fonseca e Paisca, os quais, mal entraram no estabelecimento perguntaram, naturalmente, o que havia.

«Requero que pelo Ministério da Guerra me seja fornecida uma nota discriminativa dos oficiais e sargentos reintegrados no Exército no activo e na reforma, depois de 28 de Maio de 1926, e outra nota ainda discriminativa dos oficiais, sargentos e mais praças promovidas por distincão e do Tribunal ou decreto ministerial que lhe applicou tal sanção» outra nota discriminativa «dos oficiais e sargentos reintegrados no Exército no activo e na reforma, depois de 28 de Maio de 1926, e outra nota ainda discriminativa dos oficiais, sargentos e mais praças promovidas por distincão e dos

«Requero que pelo Ministério da Guerra me seja fornecida uma nota discriminativa dos oficiais e sargentos reintegrados no Exército no activo e na reforma, depois de 28 de Maio de 1926, e outra nota ainda discriminativa dos oficiais, sargentos e mais praças promovidas por distincão e do Tribunal ou decreto ministerial que lhe applicou tal sanção» outra nota discriminativa «dos oficiais e sargentos reintegrados no Exército no activo e na reforma, depois de 28 de Maio de 1926, e outra nota ainda discriminativa dos oficiais, sargentos e mais praças promovidas por distincão e dos

«Requero que pelo Ministério da Guerra me seja fornecida uma nota discriminativa dos oficiais e sargentos reintegrados no Exército no activo e na reforma, depois de 28 de Maio de 1926, e outra nota ainda discriminativa dos oficiais, sargentos e mais praças promovidas por distincão e do Tribunal ou decreto ministerial que lhe applicou tal sanção» outra nota discriminativa «dos oficiais e sargentos reintegrados no Exército no activo e na reforma, depois de 28 de Maio de 1926, e outra nota ainda discriminativa dos oficiais, sargentos e mais praças promovidas por distincão e dos

«Requero que pelo Ministério da Guerra me seja fornecida uma nota discriminativa dos oficiais e sargentos reintegrados no Exército no activo e na reforma, depois de 28 de Maio de 1926, e outra nota ainda discriminativa dos oficiais, sargentos e mais praças promovidas por distincão e do Tribunal ou decreto ministerial que lhe applicou tal sanção» outra nota discriminativa «dos oficiais e sargentos reintegrados no Exército no activo e na reforma, depois de 28 de Maio de 1926, e outra nota ainda discriminativa dos oficiais, sargentos e mais praças promovidas por distincão e dos

Parlamentares espanhóis

No Hotel Suizo-Atlantico é hoje oferecido um banquete ao parlamentar espanhol sr. Emiliano Iglesias que, ontem, na Câmara de Comercio de Espanha pronunciou um excelente discurso defendendo a necessidade duma Espanha que, neste momento de luta material e universal, se concentre dentro de si propria para encontrar o espirito do passado e do presente, em unidade e harmonia, nela cabendo tantos, por mais diversos que sejam, desde Cid e Torquemada até Lerroux e Gil Robles. A apresentação do orador, aplaudidissimo pela numerosa assistencia, foi feita pelo sr. Antonio Baró que disse da função da Câmara de Comercio como fomentadora dos interesses economicos de Espanha e Portugal, organizando os serviços de informação comercial de forma a dar a conhecer aos exportadores portugueses as oportunidades de venda, e aos espanhóis as possibilidades de compra. Tais informações — disse — justificam já milhares de consultas em cada ano.

No CAFE-RESTAURANTE «CHICH» ha os melhores mariscos e cerveja, como a que melhor se tira nos estabelecimentos congêneres.

MUNDANISMO

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Cuba, D. Febronía de Abreu Saravia, Palmira de Azevedo da Câmara Leme, D. Ema Barjona de Freitas de Bivar, D. Julia Salgado Zenha da Moza Coelho, D. Maria de Louydes Passos Pinto, de Moraes Palmério, D. Heloisa Maria da Costa Souza Macedo (Vila Franca), e D. Maria Augusta Cardoso de Lemos Cabral.

CASAMENTOS

Em Coimbra, realizo-se, após o registro civil, de que serviram de padrinhos por parte da noiva, a sr.^a dr.^a D. Silvina dos Anjos Nunes Ribeiro e o capitão sr. José Mateus, e por parte do noivo seus irmãos, a sr.^a D. Maria Antonia de Almeida Marçal, o notavel advogado e brilhante escritor nosso querido amigo sr. dr. Orlando Marçal, na paróquia de Santa Cruz, o casamento da disantã advogada e inspirada poetisa sr.^a dr.^a D. Tomazia Maria Ferreira Faustino, filha da sr.^a D. Julia da Conceição Ferreira e do oficial do exercito sr. José Faustino, com o nosso querido amigo, distinto escritor e oficial do Ministerio das Finanças, sr. Rafael Marçal, filho da sr.^a D. Balbina Candida de

Almeida Marçal e do sr. José Antonio Marçal, já falecido, tendo servido de andrinhas as sr.^{as} D. Matilde Ferreira Godinho, tia da noiva, e D. Maria José de Castro, primo do noivo e de padrinhos os srs. Alvaro Ferreira Godinho official do exercito e tio da noiva, e o Conscelheiro dr. Pedro do Castro primo do noivo e antigo ministro da Justiça.

Na «cerimônia» foi servido um finissimo lance, seguindo os noivos para as propriedades da familia do noivo, no Douro, depois fixar residencia em Lisboa. Aos noivos foi oferecido um grande numero de artisticas e valiosas prendas.

PONTOS DE REUNIAO

No Central Cinema

Assistencia elegante neste belo cinema: Condessa de Azeite, viscondessa de Tojal, D. Mary de Brito Kell, D. Carolina Monteiro e filha, D. Amelia Proença de Amaral Forte, D. Palmira Cav da Costa Santa Rita, senhora de Goyri, D. Celeste Ferreira do Amaral Tavares de Carvalho, D. Amelia Santa Rita Gomes Neto e filha, D. Herminia Borba Nunes da Cunha e filha, D. Aida Barreira Pinto Espinha, D. Carmen Correia Leite Belmonte da Costa, D. Beatriz Santa Rita Nunes da Silva, D. Albertina Turiço Formigal, D. Emie Polnay de Castelo Lopes, D. Maria Helena Amaral Forte Santiago, D. Helena Maria Guedon Burnay, D. Maria Fernandina de Oliveira Formigal, D. Margarida de Vasconcelos Sá, D. Maria Amelia, marçal Formigal, D. Patricia, Beatriz, e Aurora, D. Maria da Nazaré Centeno Gorjão Henriques e filha, D. Maria Henriqueta Abrantes Pereira, D. Palmira Lucas Torres, D. Izaura de Castro Araujo Santana, D. Roxane de Serpa Pinto de Freitas, D. Madalena Firmo Cunha e filha, senhora de Emano Vicente Ribeiro, D. Maria José de Sousa Viegas, D. Maria José de Sousa Bogo, D. Maria Luiza Mateus dos Santos Tavares, D. Gracinda de Castro Araujo, D. Maria Judite Mendes da Costa Novais, D. Maria Mateus dos Santos, etc.

No São Luiz Cine

Assistencia elegante á noite da moda de ontem neste aristocratico «cine» com a exhibição do actual programma: Condessa de Selsal, condessa de Idanha-Nova, condessa da Ilhova, condessa de Carnide, condessa de Vichem, condessa de Castro (D. Maria da Assunção), D. Piedade Valdez Briffa, D. Antonia da Silveira Maia, D. Aida Cabral Gentil e filha, D. Maria do Carmo de Castro Gentil e filha, D. Maria do Burnay Paiva de Andrade e filhas, D. Car-

jota Cirne de Vasconcelos e filhas, D. Maria Carmo de Castro Pereira de Carvalho, D. Sara Luiza de Melo Ulrich, D. Rita Sommer Pereira, D. Maria Izabel Ortigo Burnay de Almeida Belo e filha, D. Lidia Maia de Carvalho e filha, D. Adelaide Cardoso da Costa Sousa de Macedo, D. Maria Teresa Briffa Esposo de Sousa Alte Espasqueira, filha, D. Cecília Carbonelli de Aroucha de Lima, D. Silvia Belfort Cerqueira Seia e filhas, D. Inez Alice Barroso Gomes, D. Octavia Strompp Martins Pereira, D. Palmira da Costa e Silva, D. Guilta de Calheiros e Meneses, D. Margarida Mendes de Almeida Belo Ramos, D. Rita de Carvalho Daun e Lorenna de Calheiros e Meneses, D. Maria Candida Cardoso Pereira, D. Zina Pombo da Ponte e Sousa, D. Arminia Machado Rangel dos Santos e sobrinha, D. Maria Magdalena de Castro Pereira, D. Maria Leopoldina Moreira Rato Bacelar e filha, D. Iria Flora de Meneses Moreira e filha, D. Guilhermina Santa Rita Amado e filhas, D. Maria Francisca de Sá Nogueira, D. Fernanda Pereira de Lacerda Pinto de Lima, D. Maria Silviana da Fonseca de Barros Gomes, D. Maria Clara de Castro e Sola Soares Mendes, D. Maria Luiza Bramão Reis do Carmo e Cunha, D. Maria Tereza Pressler Lino, D. Aida Santos Gomes e filha, D. Maria Julieta Costa e Silva, D. Maria Carlota de Sommer Pereira Salgado, D. Maria Carlota de Sommer Vianna Soares Franco, D. Maria Antonia de Melo Portugal, D. Eva Barroso, D. Gabriela Nobre Sobrinho, D. Fabiana Garcia Perez e filha, D. Corina Rosa Lima, D. Maria das Costa e Sousa de Macedo (Est. Tarreja), D. Maria Tereza Burnay de Verda (Matros), D. Benedicte Rugeoni, e D. Maria de Lourdes de Abreu da Costa Sousa de Macedo (Mesquitella), etc.

Exposição Horacio Novais

Na Sociedade Propaganda de Portugal, na largo das I. as Igrejas, encerra-se amanhã, domingo, a magnifica exposição de fotografias de Horacio Novais, que este ano apresentou um conjunto de maravilhosos trabalhos que constituem autentica galeria de honra e merecem a visita dos amadores de fotografias e de Belas Artes.

Casa e Saude de Bemfica

Director: DR. NUNO DOS SANTOS
Medicina e cirurgia. — Rua de Duarte Galvão, 54.
Telefones: Bemfica 281 e 68. Grande redução de preços. Diarias de 40 a 80 escudos. Não se recebem doentes contagiosos ou mentais.

Uma estatística curiosa



O «A. B. C.» de Madrid publicou num dos seus ultimos numeros um curioso estudo artistico que interessa particularmente a Portugal. Avaliando a produção de madeira nos países de latitude aproximada da de Espanha, chegou o diário madrieno á conclusão, que se torna mais nitida e mais comprehensivel no grafico que reproduzimos, de que Portugal, com 1,59 melros cubicos dessa produção, por habitante, está á cabeça de todas as demais nações da Europa, entre as quais a Espanha tem apenas a disponibilidade de 0,3 1.

Bertrand (Irmãos) L. da

Secção de Gravura e Fotografia

Tricromia,
Bicromia,
Fotogravura
e
Zincogravura;
Fotozinco,
Gravura
em cobre
etc., etc.

Secção especialmente montada para jornaes com serviço nocturno. Execução de trabalhos de fotografia dentro e fóra das nossas oficinas, taes como, vistas, interiores, reproduções, ampliações etc...

Descontos especiais para as:
Livrarias,
Typografias,
Jornaes,
Revistas,
e Agencias de Publicidade

Consultem os nossos preços

Travessa Condessa do Rio, 27 — LISBOA
Tel. 21368

A QUESTÃO FRONTEIRIÇA

entre a Pérsia e o Irak

LONDRES, janeiro.—Um dos pontos principais da disputa fronteiriça existente entre a Pérsia e o Irak é devido ao facto do Irak pretender possuir absolutamente as aguas que dividem estes dois países.

Uma grande parte da fronteira entre a Pérsia e o Irak é formada pelo rio Shatt-el-Arab. O Irak afirma que em virtude de um tratado assinado em 1840, época em que este país fazia ainda parte do Imperio otomano, todo o rio até margem persa pertence ao Irak precisamente o mesmo que pertencia à Turquia durante o velho Imperio.

A Pérsia mantém por sua parte que a attitude do Irak é intoleravel, pois a ser assim os barcos persas que pretendem chegar aos portos persas, pelo Shatt-el-Arab, têm de navegar por aguas do Irak.

Segundo os técnicos bem informados, a fronteira entre estes dois países foi determinada pela fronteira entre a Pérsia e a velha Turquia, como se especifica no tratado já citado. A actual demarcação foi feita por uma comissão internacional em 1913-1914 constituída pelos representantes da Inglaterra, Russia, Pérsia e Turquia.

Diz-se que a Pérsia não quiz nunca reconhecer a obra da comissão. O Irak baseia a sua pretensão no facto da fronteira não poder ser alterada, em virtude do tratado de 1840 e do trabalho realizado pela comissão de 1913-1914. A Pérsia alega, por sua vez, que a linha fronteiriça não pode considerar-se definida, porque nunca reconheceu os documentos officiaes que o Irak invoca.

Durante muitos meses os dois países têm trocado conversações com o fim de resolver amistosamente a questão. O recurso do Irak para a Sociedade das Nações foi apresentado com espirito amistoso, tendo sido enviada ao mesmo tempo uma cópia ao governo de Teheran, para conhecimento do governo persa e tambem para demonstrar que o Irak estava animado da melhor boa vontade. A Pérsia respondeu imediatamente, accusando, embora com certa cortesia, a recepção da nota, acrescentando que achava bem que o caso fosse apresentado em Genebra, pois confiava numa decisão justa e imparcial do pleito.

A decisão do Irak de recorrer à Sociedade das Nações foi adoptada em consequencia de uma série de incidentes que se deram, em virtude de a Pérsia não querer reconhecer a soberania do Irak nas aguas em questão. O caso é bastante semelhante ao da Italia e da Abissinia. A Italia, por outro lado, tambem não está disposta a aceitar a intervenção da Sociedade das Nações, do contrario do que sucede com as duas nações orientais.

A Pérsia sustenta que a delimitação do rio na parte que forma a fronteira do Irak é injusta, porque se por um lado o Irak reconhece a Pérsia o direito de ter portos na margem do rio que lhe pertence, por outro afirma que lhe pertence todo o rio. Uma situação desta ordem é absurda e pode dar origem a conflitos que nunca mais acabam. A Pérsia diz que o rio Shatt-el-Arab devia permanecer, como succede com todos os rios que servem de fronteira, metade ao Irak e a outra metade a ella própria.—(United Press)

A crise no Cartaxo

CARTAXO, 18.—As forças vivas deste concelho vão reunir-se, a fim de pedir providencias a quem de direito para atenuar a grave crise que esta região atravessa.

Os vinhos não se vendem, o commercio não faz transacções e a falta de trabalho é grande. O proprietario, como não vende os vinhos, não pode amanhã as terras convenientemente e o trabalhador rural sofre essas consequencias.

Polminado por corrente electrica

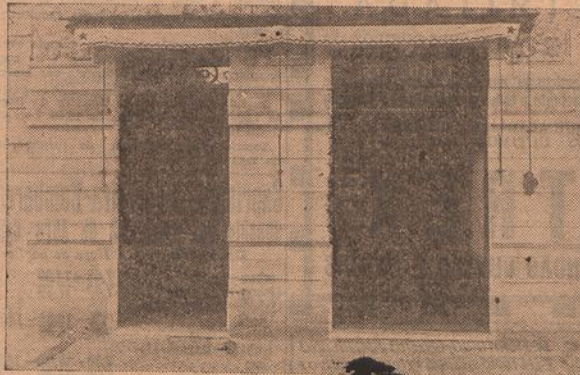
CANTANHEDE, 18.—Hoje, ás 8 e 30, João Pessoa Machado de Melo, de Murteide, tocou imprudentemente num cabo de alta tensão da linha do Lindoso, que se havia partido e estava caído no solo. Morreu meia hora depois.

O infeliz deixa viúva e três filhos menores.

PROGRESSOS CIDADINOS

Café e Pastelaria Colonial, L. da

Abriu hoje ao publico este modelar estabelecimento que veio preencher uma lacuna que ha muito se fazia sentir em Almirante Reis



A fachada do Café e Pastelaria Colonial, L. da

Lisboa, vem modernizando-se dia a dia, com arterias novas, novos arruamentos e amplas avenidas cheias de luz e de movimento, a par de modernissimos e modelares estabelecimentos comerciais e industriais.

Pois bem, hoje Lisboa, possui mais um magnifico estabelecimento de café e pastelaria que á hora de sair o nosso jornal, está abrindo as suas portas ao publico, na linda avenida Almirante Reis, 24 A e 24 B, (zona dos Anjos).

Este novo estabelecimento a que os seus proprietarios deram o nome de «Café e Pastelaria Colonial, L. da», fica sendo, sem exagero, o mais «ciclo» do sitio e que vai ser certamente ponto de reunião da sociedade elegante, pois a sua magnifica situação, junto do cinema «Lys» e ainda á paragem dos electricos aos Anjos, o localiza soberbamente, para «rendez-vous», pois não só o seu magnifico servico de pastela-

ria, vai chamar a atenção da sua selecta clientela.

A direcção do «Café e Pastelaria Colonial, L. da.», está a cargo do sociogerente sr. Manuel Gomes Pinto, que no «metier» é um conhecido tecnico, cuja competencia e saber estão de ha muito affirmados nos melos comerciais de Lisboa.

Foi o Bairro das Colonias que deu o nome a este excelente estabelecimento que, de hoje em diante vai marcar, disso temos a certeza, no melo alfacinha e assim, todos os frequentadores do cinema «Lys», já terão onde passar um pouco da noite em amena palestra, num estabelecimento cheio de luz, de conforto e bem estar.

O «Diário de Lisboa» dando hoje aos seus leitores esta grata noticia, felicita os proprietarios do «Café e Pastelaria Colonial, L. da.», e muito especialmente o nosso amigo sr. Manuel Gomes Pinto, augurando-lhes desde já muitas prosperidades.

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

- 9346 100.000\$00
1058 30.000\$00
2463 10.000\$00

9345 (Aprox. ao 1º premio) 2.590\$00
9347 2.590\$00

Premiados com 1.000\$00

- 1630 2150 3323 3796 4671 4963 5910
6394 7323 7637

Premiados com 500\$00

- 137 302 1109 1115 1342 1366 1488 1739
1858 1920 1996 2006 2632 2835 2866
3158 3195 3439 3612 3627 3668 3856
3972 4561 4579 4669 4840 4869 5232
5250 5267 5506 5705 5723 5740 5775
6106 6316 6341 7003 7431 7492 7506
7746 7801 8207 9669 9790 9876 10492

Premiados com 320\$00

- 4 9

DEZENA

- 31

CENTENA

- 127 180 268 269 318 346 352 369 407
412 413 420 429 536 560 581 585 607
617 637 663 674 705 796 802 823 831
838 849 876 889 959

MIL

- 1025 1045 1062 1116 1165 1243 1247
1249 1298 1310 1326 1401 1404 1426
1483 1484 1537 1589 1624 1685 1708
1734 1786 1797 1866 1945 1994

DOIS MIL

- 2031 2032 2167 2168 2231 2261 2279
2330 2359 2570 2606 2625 2700 2708
2777 2798 2794 2824 2844 2847 2871
2892

TRES MIL

- 3025 3062 3071 3078 3107 3115 3123
3123 3131 3166 3171 3177 3209 3252
3265 3374 3412 3437 3625 3679 3702
3708 3839 3866 3891 3897

QUATRO MIL

- 4052 4074 4208 4215 4256 4266 4306
4349 4361 4409 4412 4447 4667 4684
4790 4806 4821 4851 4919 4929

CINCO MIL

- 5038 5042 5068 5161 5207 5246 5252
5320 5349 5368 5384 5431 5451 5549
5607 5675 5721 5784 5791 5815 5835
5855 5963

SEIS MIL

- 6020 6030 6035 6047 6095 6101 6108
6115 6117 6139 6141 6179 6196 6229
6238 6249 6250 6269 6272 6352 6398
6411 6417 6488 6491 6537 6578 6584
6591 6692 6763 6789 6804 6850 6876
6924 6950 6990 6997

SETE MIL

- 7004 7022 7038 7047 7060 7069 7099
7105 7177 7188 7226 7266 7308 7386
7440 7572 7575 7598 7600 7655 7685
7686 7761 7702 7703 7721 7803 7820
7879 7966 7988

OTTO MIL

- 8014 8032 8055 8098 8148 8183 8201
8234 8231 8248 8250 8268 8270 8282
8391 8437 8454 8625 8643 8725 8732
8753 8782 8783 8868 8879 8920 8926

NOVE MIL

- 9032 9036 9096 9209 9252 9282 9312
9316 9379 9390 9479 9567 9630 9678
9713 9769 9806 9845 9890 9891 9903

DEZ MIL

- 10054 10079 10091 10117 10432 10188
10307 10310 10370 10423 10453 10462
10497

Os numeros cuja terminação (unidade) seja em 5 - 6 - 7 têm o premio de 180\$00, alem de qualquer outro que lhes caiba no sorteio

A AVIAÇÃO DO FUTURO

segundo o piloto Codos

PARIS, janeiro.—O famoso aviador de voos de grandes distancias, Codos, concedeu uma entrevista à United Press na qual disse, que se construirá um novo tipo de avião num futuro proximo com o qual se poderá estabelecer um servico regular de avioes de passageiros através do Atlantico do Norte. Alem de prestar, actualmente, o seu proximo voo á America do Sul, acompanhado de Mauricio Rossi, Codos está estudando o problema da aviação no norte da Africa para a Air France. Referindo-se ao novo tipo de avião disse: «O novo tipo de avião que permitirá o servico regular entre a Europa e a America do Norte, não será um avião terrestre nem mesmo anfíbio. Será uma grande aeronave, capaz de atingir uma enorme velocidade, construída para aterrar num aerodromo, mas que em caso de necessidade poderá baixar no oceano. Terá a velocidade e resistencia de um avião terrestre, resistindo aos maiores ventos, e oferecendo alem disso a segurança de poder descer na agua em caso de necessidade.»

Alem da questão de encontrar um tipo de avião adequado, a travessia regular aerea sobre o Atlantico do Norte, apresenta outras dificuldades e problemas. Codos não acredita na construção de ilhas flutuantes no meio do oceano para facilitar campos de aterragem. «Respeito a idea e tenho confiança em que os tecnicos norte-americanos farão todo o possivel para resolver os problemas da sua construção, mas creio, que as dificuldades importantes que apresentam as ditas ilhas, no caso de se chegarem a construir é a questão da visibilidade. Até que se não descubra um processo para que o piloto possa descer unicamente pelos seus instrumentos de direcção, no meio de uma intensa nevoa, as ditas ilhas de pouco servirão. Outra das dificuldades do voo pelo norte do Atlantico, provem do gelo que se deposita nas asas dosapparelhos. «Creio que devemos continuar como até agora, melhorando pouco a pouco os nossos conhecimentos técnicos, com a esperanza de que os obstaculos que agora encontramos sejam vencidos. No que se refere á velocidade, Codos, cre, que o tipo de avião que tem na mente, resolverá pela velocidade, que será capaz de atingir, muitas das dificuldades, que actualmente existem. Codos prognostica, que se poderão atingir velocidades de quinhentos kilometros á hora, regularmente, com o que se resolverão todos os problemas de aterragem. Mercê desta velocidade, estes avioes poderão transportar passageiros e correspondencia através do Atlantico, eliminando um peso consideravel no abastecimento de gasolina. Actualmente a travessia do Atlantico oferece mais segurança pelos Agores porque elimina o perigo do gelo nas asas. Quando se resolver este problema, poder-se-á voar de Paris a Nova York, em linha recta. Interrogado sobre a concorrência entre os avioes e os dirigiveis na travessia do Atlantico, Codos, disse: «Com o tempo a velocidade que atingirem os dirigiveis comparados com a dos avioes será ridicula. Será pouco mais ou menos como a actual entre avioes e barcos. Claro está que estes avioes tão rapidos não oferecerão o conforto de outras especies de transportes de passageiros. Por isso os dirigiveis poderão funcionar nas mesmas rotas dos avioes, pelo maior numero de comodidades que oferecem ao passageiro.—(United Press).

Gremio dos Agores

Como temos noticiado, realiza-se hoje ás 22 horas no Gremio dos Agores, um baile-sarau organizado pela compositora sr.ª D. Manuela de Meneses Bonito, a fav do Fundo de assistência daquelle collectividade.

Tomam parte na festa a recitadora sr.ª D. Alice Oelms, o tenor Morgado Laurico, as alunas de Madame Britton, o maestro Rui Belas, o trio Julmar's, as discipulas do bailarino Alberto Rebelo de Almeida e o comico Tapadinhas, que fará imitações.

Club Brasileiro

Amanhã, á 17 e 30, realiza-se uma matineé dançante no salão de festas do Club Brasileiro.

«O Café-Restaurante «Chica» inicia hoje o servico de Ceias Canjans. «O servico de bifes á «Chica» e ao «La Gare» continuam a dar inteira satisfação aos seus estimados clientes.»

A AGENCIA DE RADIOFONIA LIMITADA

32—RUA BARROS QUEIROZ—36 TELEFONE 29082 — LISBOA

Participam aos seus Ex.mos Clientes e portanto a todos os radiomóveis de Portugal

QUE ACABAM DE CHEGAR OS ÚLTIMOS MODELOS

ELECTREX PARA ONDAS CURTAS E MEDIAS

MOBILIAS DE ESCRITORIO, GENERO AMERICANO E EM TODOS OS ESTILOS. Artes Decorativas. DESENHOS MODERNOS SEMPRE GRANDE STOCK. Papeis Pintados. Cortinas e Damascos. Veludos Oleados. Carpetes e Pergamoides. ELEGANCIA. ARTE. BOM GOSTO. FABRICO ESMERADO NAS NOSSAS OFICINAS.

Companhia Nacional de Navegação

Linha rápida da Africa Oriental e Occidental

No dia 20 de Janeiro, pelas 13 horas, sai o paquete "NYASSA"

Com destino aos portos de Funchal, S. Tomé, Port Genii, Pointe Noire, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Mossamedes, Lourenço Marques, Beira e Moçambique, e com baldeação em Lisboa para os portos de LINDANA, NOQUI BOMA e MATADI (CONGO BELGA), e com baldeação em Lourenço Marques para os portos de Inhambane, Chidde, Quelimane, Mocuss, Pômana, Agocône, Porto Amelia, Ibo e Mocimboa da Praia.

IMPORTANTE:—A carga será recebida até ás 20 horas do dia 22 e depois desta data até ás 18 horas do dia 25, com o aumento de 20 000 sobre o frete, segundo resolução do CONSELHO DE TARIFAS PARA AS COLONIAS DE AFRICA.

Linha da Africa Occidental

No dia 2 de Fevereiro, pelas 18 horas, sai o vapor "CUBANGO"

Com destino aos portos de Funchal, S. Vicente, Praia, Príncipe, S. Tomé, Cabinda, Sazaire, Ambriz, Luanda, Dande, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Benguela, Cuio, Mossamedes e Porto Alexandre.

IMPORTANTE:—A carga será recebida até ás 20 horas do dia 31 de Janeiro e depois desta data até ás 18 horas do dia 1 de Fevereiro, com o aumento de 20 000 sobre o frete, segundo resolução do CONSELHO DE TARIFAS PARA AS COLONIAS DE AFRICA.

Aos Srs. Passageiros que se destinem ao Congo Belga, recomenda-se a passagem nos paquetes desta Companhia até POINTE NOIRE, onde tomarão o caminho de ferro que os conduz ao seu destino.

ATENÇÃO:—Os paquetes desta Companhia estão classificados na classe 100 A1 do Lloyd's.

Esta Companhia aceita carga nos portos do Norte da Europa, Mediterraneo e America do Norte, com conhecimento directo para a Africa Portuguesa, com baldeação em Lisboa para os paquetes no estrangeiro, nestas condições.

Todas as mercadorias carregadas nas carreiras de Africa e vice versa, seguem de Lisboa em regime de reexportação, a fim de poderem gozar do benefício pautal de 20 0/0.

Para esclarecimentos e mais informações

Sede, LISBOA: Rua do Comercio, n.º 85—Tel. 2 3021.—(6 linhas) Sucursal, PORTO: Rua Infante D. Henrique n.º 73-2.º.—Tel. Porto 1434.

COMO UMA ROMA ficará a sua boca rubra, corada, faz cinante, se usar a pasta dentifrica Kytik

ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA A DA LIBERDADE 35 TELE 21866 E NAS BOAS CASAS

O DIARIO DE LISBOA e SEMPRE FIXE vendem-se no Porto na casa Manuel da Silva B... Praça da Liberdade.

Sortes grandes?

si a casa. COSTA L. DA es vende 75—Rua de S. Paulo—77

Faleceu na calçada d'Ajuda, 74 M, a sr.ª D. Virginia da Cruz Pinto, de 79 anos, natural de Lisboa, Era madrinha do sr. José Lourenço, proprietário d'Agenzia da Junqueira. O seu funeral tem lugar ás 15 horas de amanhã para o Cemiterio d'Ajuda.

AMENDOEIRAS EM FLOR

Comboio especial de excursão ao Algarve no domingo 20 a preços populares, organizado pela C. P.

Estando as amendoeiras já em plena floração, resolveu a C. P., a exemplo de que fez o ano passado, organizar no domingo 20 do corrente, um comboio especial de excursão a Faro, ao Preço unico de 50000 fds e volta. Marcação de lugar facultativa a 2450.

Magnifica occasião de visitar a linda capital do Algarve e seus arredores e de contemplar o admiravel espectáculo das amendoeiras em flor.

Partida da estação do Terreiro do Paço, ás 7.00. Regresso de Faro, ás 18.55. Lotação limitada.

Inscrição no Escritorio de informações da Estação do Rossio.

Capristano & Ferreira-Bombarral HORARIO DAS CARREIRAS DE AUTO-CARS

Table with columns: Carreira, Hora de partida. Rows include Lisboa-Leiria, Lisboa-Peniche, Lisboa-Nazaré-Alco-baca, Leiria-Lisboa, Alco-baca-Nazaré-Lisboa, Peniche-Lisboa, Peniche-Caldas da Rainha, Caldas da Rainha-Peniche, Lisboa-Porto, Porto-Lisboa.

Partidas de Lisboa Largo de S. Domingos, 11, 12 e 13. Palácio Conde de TELFONE

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Ouro, 95, 2.º — Telefone 26519 DR. ALVARO NAR... Medicina. Goraça e pulmões—5 h. DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia geral operações—8 h. DR. MIGUEL DE MAC... Rins e vias urinarias—10 h. DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e stril...—5 h. DR. LOFF—Doenças nervosas. At-troterapia 2 h. DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos 2 h. DR. MENDES BELLIO—Vestibular, ouvido e t...—5 h. DR. VILHEMO B... Doenças das crianças—8 h. DR. CARLOS APONTE—Doenças de m...—8 h. DR. VASCO... Doenças de Garganta, m... e ouvido—8 h. DR. RAMIRO LEAL—Dentes e dentes, protese 2 h. DR. ALAN SAIDANHA—Raios X—4 h. ANALISSE CLINICA

Edições da "Renascença Grafica"

Telefones 2 0871, 2 0872 e 2 0873 RUA DA ROSA, 57, 1.º

MAIS VALE ANDAR NO MAR ALTO... por NORBERTO DE LOPES PORTUGUESES EM ROMA, por NORBERTO DE ARAUJO O LIVRO DO NOSSO AMOR por SILVIA TAVARES. ALBUM DE CARICATURAS, por FRANCISCO VALENÇA.

A VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS

Chamusca



Antonio Vaz Tecedeiro FALTEOU

Maria do Rosario Tecedeiro, Olivia Maria Tecedeiro, seu marido e filhos, Ermelinda Tecedeiro Neto d'Almeida, seu marido e filhos, Manuel Vaz Tecedeiro, sua mulher e filhos, Luiza da Silva Fagunha e seu marido, José Vicente Agostinho, sua mulher e filhos, José Luiz Tecedeiro e sua mulher, Maria da Nazaré Tecedeiro cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu querido marido, pai, padastro e irmão, cujo funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da casa mortuaria do hospital de S. José para o cemiterio do Alto de S. João.

Agencia Coelho—Telef. 28781

Hoje, penultima noite de "O Fim do Mundo", em duas sessões, no Coliseu. Amanhã: ultima "matinée" e despedida á noite

E' hoje a penultima noite de «O Fim do Mundo» no Coliseu.



Maria Salomé na «Chinesa»

Quer isto dizer que o publico não deve deixar de ir admirar, em qualquer das duas sessões de hoje, a famosa e alegre fantasia, que constitui o maior successo até agora registado nos nossos teatros. Gente de todas as categorias e classes têm aplaudido com o mais delirante entusiasmo a grandiosa peça. De triunfo em triunfo, com enclaves consecutivos, «O Fim do Mundo» sai do palco do Coliseu, em pleno successo, e apenas porque ha compromissos de ha muito tomados pela empresa para a realização de outros espectaculos nesta monumental casa.

Amanhã, domingo, ultima «matinée», ás 15 e 30, em que se representa a gloriosa e deslumbrante fantasia. Entrada gratis ás crianças até dez annos. Encerramento amanhã, A' noite, despedida, em duas sessões, de «O Fim do Mundo». Preços accessiveis a todas as bolsas.

CARTAZ TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«Meninas». Apollo—A's 20 e 30 e 22 e 45—Zé dos Paçotes. Trindade—A's 20 e 45 e 22 e 45—Raquel Moller. Maria Victoria—A's 20 e 45 e 22 e 45—Viva a Folia. Coliseu—A's 20 e 30 e 22 e 45—O Fim do Mundo.

CINEMAS

S. Lúcia—A's 21 e 30. Estrela—A's 21 e 30. Politeama—A's 21 e 30. Ciné—A's 21 e 30. Central—A's 21 e 30. Olympia—Das 14 e 30 ás 24. Chiado Terrace—A's 21 e 18. Capitolo—A's 21. Royal-Odeon—A's 21 e 18. Paris Cinema—3045—R. Domingos Sequeira. Palace—A's 21 e 30. Odéon—A's 21 e 18. Eden-Cinema—R. do Alívio, e Alcantara. Jardim Cinema—21 e 30—Av. Alvaraz Cabral. Sport Lisboa e Benfica—Secção cinematografica—Av. Gomes Pereira—Benfica.



A Morte vigiará o seu leito quando o seu quarto não for Higienico.

Pinte-o com MURALINE a liso ou a rôlo, imitando os papeis pintados.

AGENTES GERAIS Mario Costa & C, Lda, — PORTO AGENTE EM LISBOA

A. Guimarães—Rua Rodrigues Sampaio J. R. C. Rje Esq.—Tel. 4 1162

Depositaris: Albino Garcez, Rua do Comercio, 12 a 14. Centeno & Neves, Lda., Rua da Prata, 201 a 206. Drograria Tejo, Rua de S. Paulo, 71 a 76.

MAURICIO

— Desenhador decorador —
— Moveis —
Rua Augusta, 240-1.º
Telefone 2 8229 Lisboa

ESTRANGEIRO

Sortes Grandes?

Só a casa COSTA, LTD. as vende
75-Rua de S. Paulo 77

Obra notavel de engenharia

Um tubo condutor de petroleo que liga o Irak ao Mediterraneo
LONDRES, 19.—O rei do Irak inaugurou em Kuba, a 240 kilometros de Bagdad, o tubo que liga os pocos petroliferos daquela região com Tripoli (Siria) e Haifa (Palestina). É a melhor «pipe line» do mundo, pois tem 1.700 quilometros, e uma das grandes obras da engenharia moderna, para a qual contribuíram capitais ingleses, franceses e holandeses e norte-americanos e técnicos de 16 nações.
O rei carregou numa pequena alavanca, e o petroleo começou a correr para a costa do Mediterraneo. No dia 22 o alto comissario inglês na Palestina presidirá á inauguração das instalações de Haifa.—(Americana).

A energia termica do oceano

RIO DE JANEIRO, 19.—Gérges Claude teve de intercompar a imersão do tubo no mar, ao largo da baía de Guanabara—para o aproveitamento da energia termica do oceano—por se ter perdido um dos aparelhos que servia de boia.
O sabio francês, que se encontra no Tunisia, vai construir uma nova peça.—(Americana).

Einstein esbulhado dos seus bens

BERLIM, 19.—Nos termos da lei de julho de 1935 foi confiscada pelo governo prussiano uma casa que Einstein possuía perto de Berlím. Com se sabe, o sabio foi privado da nacionalidade alemã e dos seus bens por desenvolver no estrangeiro actividade contra o III Reich.—(Americana).

A GUERRA NO CHAGO

ASSUNÇÃO, 19.—O ministro da Guerra publicou o seguinte comunicado: «As nossas tropas apoderaram-se de Santa Fé, numa das margens do Parapiti. No sector de Villa-Montes occupámos Polo-Marcado.—(Havas).

O mais velho jornal chi. é

PEQUIM, 19.—Interrompeu a publicação o «Peking Bao», que era o mais velho jornal do mundo, pois contava centenas de anos de existência, mas só era diário desde 1800. Foi fundado por Su Kung, chamado o Gutenberg chinês.—(Americana).

Sete mineiros soterrados

LIEGE, 19.—Na hulheira de Beynehusay houve um desabamento, que soterrou 9 mineiros, dois dos quais conseguiram escapar sem uma beliscadura. Quanto aos restantes, ignora-se a sua situação.—(Havas).

Assassino decapitado

BERLIM, 19.—Foi decapitado o afgão Kamal Syed, que, ha dois anos, matou a tiro, na propria legação, o ministro do seu país em Berlím, que era irmão do actual rei do Afeganistão.—(Americana).

O desemprego na Italia

ROMA, 19.—O Governo destinou a importância de 22 milhões de liras para a execução de trabalhos publicos, a fim de fazer face ao desemprego.—(Havas).

Fruteiras, roças e arvores para estadas pingueiras deve comprar sem consultar a
FLORA DE CARCAVELOS
Quinta dos Lombos CARCAVELOS
Enviarmos catalogos gratis a quem os pedir

Dr. Santos Reis

Doenças de caracter cronico
Todos os dias das 13 ás 19 horas
R. Alves Correia, 198, 1.º

NOTICIAS DE ESPANHA

Os ultimos sucessos revolucionarios e a acção de Largo Caballero

MADRID, 19.—Actualmente encontram-se apenas no Carcere Modelo 700 presos politicos e sociais. O juiz militar encarregado de instruir o processo contra o chefe socialista sr. Largo Caballero tem quasi ultimados os seus trabalhos.
A defesa do sr. Largo Caballero baseia-se nas declarações do sr. Gil Roberts, nas quais se afirma que em vez de esperar que os socialistas desencadeassem a revolução, a Ceda precipitou-a, entrando no governo Leroux. O leader socialista afirma que era o chefe duma revolução social, que estaria somente na altura em que o socialismo perdesse a esperança de conseguir modificar o sistema capitalista pelas vias legais, que lhe concedia a Constituição. Acrescentou que o movimento que ele chefiava estava longe de se desencadear por falta de preparação e porque conservavam a esperança de poder implantar os seus ideais, quando houvesse a revisão constitucional. Por isso—diz o sr. Largo Caballero—o movimento de outubro não foi desencadeado pelos socialistas, nem dirigido por estes. Tanto a constituição, quanto a revisão constitucional, caracter socialista, como Badajoz, Jaen e Cáceres, apenas houve greve geral e em todos os pontos foi pacifica. A parte a habilidade da tese, em realidade não existem provas contra o leader socialista. O italiano Lenconi, que em principio accusou o sr. Largo Caballero de chefe do movimento, teve de reconhecer que nunca recebeu ordens dele para agir revolucionariamente.

Assegura-se que antes do fim do mês será entregue o processo ao procurador geral da Republica. O sr. Azafia não será processado, nem o sr. Indalcio Prieto. A este ultimo, ao contrario do que se afirmou, nem sequer ha referencias por parte dos implicados no assunto. O sr. dr. Jaime de Moraes será processado por dois supostos delictos, e por um dos srs. dr. Jaime Cortesão, dr. Moura Pinto, Alexandrino dos Santos, Afonso de Castro, dr. Cesar de Almeida e Joaquim da Silva e Menezes.
Assim que seja entregue o processo, a minoria da Renovação Espanhola encarregará o seu chefe, Golcochea, de interpelar o governo, para que fique esclarecida a acção do sr. Azafia no Consorcio de Industrias Militares. O inquerito feito no ministerio da Guerra confirma que foram apresentados todos os requisitos burocraticos para a venda do material ao sr. Echevarrieta, que figura em todas estas operações como comprador de material de guerra para a Etiopia. Se se confirmarem estas informações, que julgamos fidedignas, o assunto ficará limitado a uma transacção entre varios individuos conluídos revolucionariamente, sem repercussões internacionais e sem a complicidade do governo do sr. Azafia.—(Especial).

Em face da «aurencia absoluta» de materia delictuosa comprovada, o juiz militar pode temorar a conclusão do processo durante algum tempo, mais difficilmente o poderá processar. Se o caso estivesse afecto ao Supremo, como deveria suceder, dada a condição de deputado e ex-ministro do leader socialista, poderíamos afirmar com inteira segurança que a liberdade do sr. Largo Caballero era apenas uma questão de dias.—(Especial).

A revolução da Catalunha foi obra de agentes provocadores?
MADRID, 19.—O comandante Perez Salas publicou um documento sobre a revolução na Catalunha, que, a correspondente de verdade, de nos successos ocorridos na região autonoma um caracter sensacional.
Segundo Perez Salas, o movimento obedeceu a um plano verdadeiramente maquiavellico. O ministro do Interior da Generalidade era um aente provocador que por diheiro se prestou a ser um instrumento das direitas. O comandante Salas afirma que o referido ministro sr. Dencas, dias antes do movimento, mandou desarmar os «Somatenes», que eram a unica força armada do Estado catalão. Ao mesmo tempo anulou uma encomenda de munições feita pela Generalidade a uma fabrica de armas. Durante 3 dias teve de prevenção rigorosa os «Escamots», para os fatigar. Segundo o aludido official, no momento de estalar a revolução, os «Somatenes» estavam desarmados, os guardas de assalto da Generalidade sem munições e os «Escamots» rendidos de adiga. Longe de procurar animá-los, Dencas fugiu imediatamente, comunicando a sua resolução aos combatentes catalães, o que provocou o panico. A tese de Perez Salas, que foi condenado a prisão perpetua, é possivelmente erronea, mas tanto na Catalunha, como em Espanha, muita gente a considera verdadeira.—(Especial).

As desavenças da familia real
MADRID, 19.—O encerramento dos centros monarchicos obedece ao facto de no dia do matrimonio da infanta D. Beatriz ter sido lançado nesta cidade um gigantesco globo com letras enormes dizendo que a Monarquia salvaria a Espanha.
A ex-rainha, D. Victoria, tem penitentes nas liberais duas acções contra D. Afonso de Bourbon. Numa requer o divorcio e na outra a entrega de determinados bens, que lhe foram dados pela rainha Cristina e que D. Afonso se recusa a entregar-lhe. Em virtude da desavença entre os dois conjuges, não assistiram ao casamento de D. Beatriz, alguns dos mais categorizados membros da aristocracia. Consta que a ex-rainha, logo que se divorciou, vai contrair matrimonio com um conhecido ord inglês.—(Especial).

A luta entre as direitas
MADRID, 19.—A saída do despertino Ya, propriedade da empresa de El Debate, constituiu um novo episodio da luta entre as direitas e os catholicos. O novo jornal destina-se a combater os diários monarchicos Informaciones e La Nacion.
Até agora, salam á noite, além destes jornais, a Epoca, órgão dos integros conservadores, e Siglo Futuro, inspirado pelos catholicos ultramontanos.
Estes dois periodicos, apesar do seu caracter confidencial, pois nem se vendem nas ruas, combatiam com denodo os metodos politicos da Ceda, assim como Informaciones e La Nacion. Ya foi criado para contrariar a campanha das direitas e daos os recursos de que dispõe e a sua bella apresentação grafica é natural que consiga o seu objectivo.—(Especial).

Boato para os Estados Unidos
SOUTHAMPTON, 19.—Com destino aos Estados Unidos, partiram hoje deste porto dois transatlanticos que levaram barras de ouro e prata no valor de 19.535.000 dolares para 123 banqueiros de Nova York.—(United Press).

A esquadra inglesa do Atlantico
PONTEVEDRA, 19.—Foda a esquadra inglesa do Atlantico, composta de 4 couraçados, sete cruzadores de combate, 19 contra-torpedeiros e 5 submarinos, se encontra ancorada em Villa Garcia, donde deve partir na proxima quarta-feira.—(Havas).

A questão da Abissinia
GENEBRA, 19.—Na questão de fronteiras que se suscitou entre a Italia e a Abissinia, chegou-se a uma plataforma de accordo, resolvendo-se que os interessados negociariam directamente.—(Havas).

A disputa da taça Davis
LONDRES, 19.—A Associação de Tennis anuncia que até agora já se inscreveram 14 países para a disputa da taça Davis.—(United Press).

Os japoneses na China
CHANGAI, 19.—De Shultao informam que chegaram aviões japoneses á região de Delonor, onde as tropas nipónicas continuariam a avançar.—(Havas).

Boato que se desmente
PARIS, 19.—Nos circulos officiais desmentem-se categoricamente todos os boatos postos a correr acerca dum movimento diplomatico.—(Havas).

Os que morrem
PALERMO, 19.—Faleceu o senador Emanuele Parterno, marquês de Sas, professor da Universidade de Roma e famoso quimico.—(Havas).

Letam As quintas-feiras o jornal humorístico o «SEMPRE FIXE»

As Sardinhas de Conserva

constituem um azepe dum riquissimo sabor. E' um principio de almoço que fica bem em todas as casas.
Recuse as latas sem nome do fabricante.

HOTEL MIRAMAR
MONTE ESTORIL
Hotel Costa. — CINTRA

ULTIMAS NOTICIAS

ODEON e PALACIO
HOJE: ás 21.30
Amantes Fugitivos
com ROBERT MONTGOMERY
e MADGE EVANS

A situação nas Astúrias

é extremamente grave
Morre-se de fome na região

OVIEDO, 19.—Na sessão que hoje se realizou na Câmara Municipal, o vereador D. Julio Alonso provou com dados irrefutáveis que três operários morreram recentemente de fome, em virtude da falta de trabalho que já levou a miséria e a desolação a muitos lares.

O referido vereador propôs que se telegrafasse ao governo de Madrid, pedindo-lhe urgentemente que fossem restabelecidos e normalizados os trabalhos das fabricas de armas que empregavam grande numero de operários, evitando-se desta maneira que a crise assumia proporções alarmantes.—(United Press).

A pena de morte para um rebelde

GIJON, 19.—O promotor do tribunal militar desta cidade pede a pena de morte para o socialista Teodomiro Menendez e uma indemnização de 100 milhões de pesetas para serem distribuídas pelas familias dos «fis» que matou durante a insurreição das Astúrias.—(United Press).

A onda de frio

MADRID, 19.—A intensa onda de frio que ha dias se faz sentir em toda a Espanha, acentuou-se hoje. Na capital a temperatura é de dois graus abaixo de zero. Esta manhã foi encontrada morta de frio, uma mulher cuja identidade se desconhece.

Nas provincias tem caído grandes neves que causaram prejuizos consideraveis nas culturas.—(U. P.).

A expedição do Polo Sul

NOVA YORK, 19.—Noticias recebidas de Little America informam que a segunda expedição antarctica dirigida pelo almirante Byrd iniciou os preparativos de regresso, em virtude dos mantimentos com que conta estarem prestes a esgotar-se.

O transporte de tendas de campanha e instrumentos científicos pertencentes á referida expedição torna-se difficil, em virtude de estarem situados a mais de 100 milhas de distancia do porto de embarque mais proximo.—(United Press).

Assalto audacioso de gatinhos

NEWTON (Estados Unidos), 19.—Cinco bandidos, fortemente armados, assaltaram em pleno coração da cidade um empregado de uma importante fabrica de tecidos, roubando-lhe 28.500 dolares que levava para pagar os salarios aos operarios de uma sucursal situada nos suburbios de Newton.

Os ladros puzeram-se em fuga antes que a Policia e muitos transeuntes, que acudiram aos gritos de socorro do roubado, pudessem detar-lhes a mão.—(United Press).

Um general chinês apoderou-se de uma cidade manchú

TOQUIO, 19.—Por noticias telegraficas aqui recebidas, sabe-se que o general chinês Sung-Chen-Iang, á frente de um forte exercito de voluntarios, se apoderou da cidade de Char-Har, que pertence ao territorio do Manchukuo.

As autoridades militares manchurianas annunciam que se o referido general não abandonar a cidade de Char-Har dentro do prazo de 48 horas enviarão para aquele local importantes forças, que o obrigarão a render-se sem condições.—(United Press).

DELICAT
Producto da Murattis sem igual, por 5 cêucos 20 cigarros.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID Rua do Mundo, 115

DEPOIS DO PLEBISCITO DO SARRE

Desanuvia-se a atmosfera internacional com as promessas de aproximação franco-alemã

BERLIM, 19.—A «Correspondencia Política e Diplomatica», órgão do Wilhelmstrasse, escreve:

«O Sarre é alemão. Estas palavras, que principiám o hino do territorio, e que tão larga diffusão tiveram, foram classificadas de meio de propaganda. O plebiscito mostrou quem tinha razão. E preciso agora contar com a lealdade do estrangeiro e com a segunda victoria do Sarre; fazer compreender pelo Mundo a nova Alemanha, esta Alemanha que só deseja trabalho e paz.»

O mesmo jornal reproduz um comunicado do correspondente especial da Agencia Telegrafica Polaca em Sarrebruck, o qual, depois de frisar a depressão em que se encontram os separatistas e o fortalecimento do prestigio internacional de Hitler e do seu governo, diz que as consequências do plebiscito serão importantissimas, pois já nada impede que se entre um caminho de verdadeira cooperação europea. «Um accordo franco-alemão—diz—passou a ser mais que possível».—(Americana).

A aproximação franco-alemã

BERLIM, 19.—Ontem, ás 22 e 30, o posto nacional desta cidade executou a Marselhesa á guisa de introdução a uma conferencia acerca de Napoleão, que foi apresentado como herdeiro da revolução francesa, fundador espiritual do seculo XIX e inventor do Estado moderno. Foi a primeira vez que pela radiofonía alemã se executou o hino nacional francês.—(Havas).

LONDRES, 19.—O correspondente do «Times» em Ginebra declara que o estado actual das relações entre a França e a Alemanha é de modo a perturbar a atmosfera de optimismo existente uma semana atrás, no momento em que sir John Simon conferenciou em Paris com Pierre Laval.

O mesmo correspondente faz especial referencia ao contraste entre os continuos relatorios do presidente Knox acerca dos incidentes no Sarre e as declarações amistosas, devidamente preparadas, de Burkel e do chanceler Hitler.

O «Times» acrescenta que o motivo das negociações de Londres, que devem realizar-se em 31 do corrente, entre os ministros franceses e britânicos, é estudar a actual situação europea de modo a defini-la depressa e com certa energia.—(Havas)

Prisão de separatistas

SARREBRUCK, 19.—Foram presos em Sarrelouis Paul Levy e o importante alemão Ries, parece que por estarem implicados em manobras revolucionarias. Em casa do primeiro descobriram-se muitas armas de fogo.—(Americana).

Um discurso de lord Eden

LONDRES, 19.—O unico objectivo da politica britânica no grande xadrez internacional ficou ontem perfectamente definido no discurso pronunciado por lord Eden e radiodifundido por todos os postos ingleses. O delego britânico á S. D. N. declarou mais uma vez que a finalidade da politica do seu país era estabelecer e manter francas e amistosas relações entre todos os Estados. Afirmou que não seria um contrasenso esperar que a solução do complicado problema do Sarre devia trazer uma nova era de prosperidade.

dade, permitindo a todas as nações ir mais além das conhecidas declarações de boa-vontade e promover o indispensavel espirito de confiança tão necessario á paz do mundo.

Referindo-se ás afirmações feitas pela Alemanha para impedir as represalias e perseguções no territorio do Sarre, lord Eden declarou «que todos os países tinham o direito de esperar que essas promessas seriam cumpridas.»

«A Alemanha—prossegiu—concordou que durante o periodo transitorio de um ano, todos os votantes e não votantes que tenham residido no territorio ha mais de três anos possam apresetnar perante o Tribunal Supremo do Plebiscito quaisquer queixas relativas a perseguções ou represalias de indole politica, e que, durante o mesmo espaço de tempo, os habitantes do Sarre, quaisquer que sejam as suas nacionalidades, não estarão sujeitos a nenhuma clausula de excepção, no que diz respeito á religião, lingua ou raça.»

Lord Eden prestou em seguida, em nome do governo britânico, calorosa homenagem ao tacto e prudencia do barão de Aloisi e do «Comité» dos Três, pelos excepcionais servicos prestados á causa da paz, não se esquecendo de salientar os relevantes servicos prestados á causa internacional pelo presidente Knox, da Commissão do Governo do Sarre.—(Havas).

As negociações de Ginebra

PARIS, 19.—Os jornais seguem com atenção as negociações de Ginebra relativas ao protocolo de Roma e ao Pacto Oriental. O «Matin» escreve, a este respeito: «Pode-se augurar bem do fim das deliberações acerca dos acordos de Roma e do Pacto Oriental-Balcânico. Diz-se que esta noite que as referidas deliberações terminarão certamente hoje e não deixarão de apoiar a acção conciliadora e pacifica que Laval tão activamente desenvolveu.»—(Havas).

As forças internacionais

LONDRES, 19.—Até agora ainda não foi fixada nenhuma data para a retirada da Força Internacional do Sarre, que deve ser resolvida pelo Conselho da Liga, depois de consultar a Commissão do Governo do Sarre e os governos interessados.—(Havas).

Os que fogem do Sarre

ESTRASBURGO, 19.—Chegaram a esta cidade mais 225 refugiados politicos alemães, vindos do Sarre.—(Havas).

Uma embaixada invadida

por um exercito de ratos

MOSCOVO, 19.—Annuncia-se que o prédio onde está instalada a embaixada dos Estados Unidos da America, do Norte foi invadido por um formidavel exercito de ratas, o que obrigou os funcionarios da embaixada a fugir. Chamado o auxilio da força publica, esta foi impotente para afastar os roedores, que causaram prejuizos importantes nos documentos arquivados na referida embaixada. Depois de grandes trabalhos e com jactos de agua a ferver conseguiu-se exterminar o exercito invasor.—(United Press).

O Governo francês organizou

o Estado Maior do Exercito e o Conselho Superior de Guerra

PARIS, 19.—O «Jornal oficial» publica hoje um decreto relativo á reorganização do Conselho Superior de Guerra e do Estado Maior Geral do Exercito. Este decreto investe o comandante chefe designado para os tempos de guerra nas duplas funções em tempo de paz de chefe do Estado Maior Geral do Exercito e de vice-presidente do Conselho Superior da Guerra, a fim de obviar aos inconvenientes da separação dos dois cargos, que a pratica demonstrou. Fica com dois officiaes gerais adjuntos, um membro do Conselho Superior de Guerra, que em tempo de guerra será maior-general dos exercitos e outro, no ministerio da Guerra, com o titulo de chefe de Estado Maior.—(Havas).

Casou-se uma filha de Roosevelt divorciada do primeiro marido

NOVA YORK, 19.—Na maior intimidade, celebrou-se esta manhã o enlace matrimonial da sr.ª D. Ana Roosevelt Tall, filha do presidente Roosevelt, com o sr. John Boebting, conhecido financeiro desta cidade. Ana Roosevelt divorciou-se ha pouco tempo do seu primeiro marido.

A cerimonia civil assistiram apenas os convidados e a mãe da noiva. O presidente Roosevelt não compareceu no casamento de sua filha, ignorando-se os motivos que o levaram a proceder assim.

Os recém-casados, após a cerimonia do casamento, partiram de automovel para uma longa viagem de nupcias.—(United Press).

O califa de Tetuão vai casar

com uma sobrinha do sultão

MADRID, 19.—O jornal «La Epoca» diz que Rico Avelo, alto commissario da Republica em Marrocos, que presentemente se encontra em Madrid, pediu instrução ao governo com respeito ao proximo casamento do califa de Tetuão com uma sobrinha do sultão de Marrocos, visto a Espanha, como país protector não se poder desinteressar daquele acontecimento.—(Havas).

Negocios mal sucedidos

O agente José Augusto, da P. I. C., procede a investigações acerca de uma quota apresentada pela firma J. Wimer & C.ª, contra dos instrumentos que adquiriram numa casa alemã, de que se requere a entrega do material electrico para os correios de Cabo Verde, na importancia de 34 contos, tendo recebido esta importancia e não estando contos.

Furto por arrombamento

Os gatinhos entraram ha dias, por meio de arrombamento, num estabelecimento de chaparia da rua de Saravia de Lavralho, 83, onde furaram uma noção de chapetas para homem e senhora e outros artigos da especialidade. A policia procede a investigações.

Lugares vagos

Estão vagos os lugares de chefe de secretaria nas comarcas de Olhão (1.ª classe), Mira, Figueiro do Vinho e Povoa de Lanhoso (3.ª classe) e de notario em Ponte da Barca (3.ª classe).

As 5 horas chã PATISSERIE VERSAILLES

MAXIM'S
HOJE — Sabado, 19
3.ª apresentação de
JIMMY and DOLLY
Ultimas exhibições de
ROSITA ESPAÑA
Baile de Mascaras
As senhoras mascaradas tem entrada livre

No **TIVOLI**: MEG LEMONNIER e CARETTE em
JORGE e GEORGINA
Um filme encantador com música deliciosa
A seguir: «O Judeu Suss». Um filme extraordinário com Coura Veldt

Quer a sorte grande?
Habilite-se na Tabacaria MADRID Rua do Mundo, 115